ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 118

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O general Marques Porto

Rio, 29

Chegou o general Marques Porto, procedente do norte.

Entrega de credenciaes

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hoje em audiencia especial os ministros plenipotenciarios do Mexico e da Hespanha, que entregaram as respectivas credenciaes.

O chefe de policia e o jogo

Rio, 30

O dr. Belisario Tavora, chefe de policia, entrevistado por um redactor da *Gazeta de Noticias*, declarou que continuará a perseguir o jogo.

Conferencia Rondon

Esteve concorridissima a conferencia realizada hoje pelo coronel de engenheiros, dr. Candido Mariano Rondon.

Compareceu a elite da sociedade carioca.

O marechal Hermes esteve presente.

O capitão Augusto de Sá

Foi reformado o capitão Augusto de Sá, a pedido.

Explicando a sua reforma, publica hoje o capitão Sá um artigo no qual elogia o marechal Dantas Barretto, ministro da guerra, declarando, porém, continuar civilista.

Termina o signatario com um *viva* ao dr. Ruy Barbosa.

O 1.º de maio

Em commemoração do dia d'amanhan os socialistas realizarão aqui diversas manifestações civicas.

Os operarios sairão em passeata, devendo realizar-se outras festas.

Ponto facultativo

O marechal Hermes da Fonseca determinou seja amanhan facultativo o ponto nas repartições publicas.

Banco hespanhol

Foi inaugurado hoje o Banco hespanhol do Rio da Prata.

A «City Improvements» de Santos

Consta que os capitalistas Gaffrée e Guinle adquiriram a *City Improvements*, de Santos, concessionaria dos esgotos, agua, luz e bondes da mesma cidade.

General Henriques Martins

Chegou o general Henrique Martins a bordo do *Alagôas*.

Seu desembarque foi bastante concorrido.

A municipalidade paulista

S. Paulo, 30

A municipalidade desta cidade resolveu commemorar o centenario da independencia nacional, com uma exposição agricola-industrial-commercial.

A exposição abrir-se-á a 21 de abril de 1922, devendo encerrar-se a 12 de outubro do mesmo anno.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisboa, 30

Os bispos deliberaram não fazer protesto publico contra a lei de separação da egreja e do Estado.

— Foi publicado o decreto fixando o dia 28 de maio vindouro para se realizarem as eleições á constituinte.

— O clero do Porto declarou submetter-se aos seus superiores ecclesiasticos e por isso decidiu regeitar as pensões concedidas pela lei da separação.

— O major Firmo Costa, do exercito, accusado de conspirar contra a Republica, foi intimado a comparecer no ministerio da guerra.

— A pena de deserção foi incluida no recenseamento eleitoral.

— O medico Beatriz (?) Angelo fugiu para a Hespanha.

— Em casa do conde de Agueda, no Aveiro, foram apprendidos documentos importantes, altamente compromettedores.

Foram presas diversas pessôas, inclusive o padre Cosme, irmão do conde.

O presidente Fallières

Paris, 30

De sua excursão a Tunis chegou hontem a Toulon, o sr. Armand Fallières, presidente da Republica.

A Exposição de Turim

Roma, 30

Os soberanos foram recebidos com excepcional enthusiasmo em Turim, onde inauguraram hontem a exposição.

O acto foi solennissimo, discursando os senadores Frota, Viela e Rossa Angelo, os syndacos Nitte e Nathan.

Depois realizou-se um grande concerto com a assistencia do rei Victor Manuel e a rainha Helena.

A cidade regorgita de milhares de forasteiros.

A politica chilena

Santiago, 30

Correm rumores de agitação ao norte da Republica.

Numa reunião do gabinete ministerial foi bastante criticado o presidente da Republica, dr. Barros Lucco, por pretender implantar a politiquice na administração publica.

Cinco incendios

Buenos-Aires, 30

Registaram-se hontem nesta cidade cinco incendios propositaes.

As victimas da inundação

O Congresso votou o credito de meio milhão para soccorrer as victimas da inundação.

Espiões chilenos

La Prensa denuncia serem espiões do estado-maior do exercito chileno, diversos pseudos turistas que se encontram presentemente aqui.

Bucolismo

Sou um bucolico sincero. Porque ha muitos que o não são. Tenho uns camaradas de letras, uns irmãos em Apollo que se apresentam na sua prosa e nos seus versos como amantes apaixonados da natureza, e nos falam do sol, dos lagos, das aves, das manhans e do crepusculo, da matta e da montanha, do carro e dos bois que o puxam, tudo com um enthusiasmo que lhes vale a reputação de fervorosos pantheistas.

Entretanto não ha nada no mundo menos autentico do que o bucolismo desses cavalheiros. Entre esses, sei de um poeta, um grande amigo, que se distinguiu pela veneração que consagra á natureza em seus versos.

Pois bem, não ha urbanita mais irreductivel, não ha ninguem mais indifferente, peior que isso, mais hostil aos aspectos da verdadeira natureza.

Nem seria humano exigir que um intellectual nascido e creado no seio da gran cidade brasileira, acostumado ao bulicio e ao conforto da civilização, possa achar prazer na simplicidade, monotonia e rudeza da rusticidade.

Assim o meu amigo foge do campo como o demo de uma pia d'agua benta. Creio que elle preferería estar numa cadeia no centro da cidade a morar numa fazenda. Mas não falemos na hypothese absurda de morar o meu bucolico numa fazenda. Elle lá não vai nem para passar um mez, nem quinze dias, nem uma semana.

A Natureza, elle a contempla da sala de jantar do hotel das Paineiras, ou da ponta do banco de um bonde da Tijuca, ou da portinhola de um trem de Petropolis. E' possivel mesmo que já tenha ido até o alto do Corcovado contemplar do Chapéo de Sol o panorama de Sebastianopolis.

Com esses elementos de sensação, o nosso poeta canta, como uma cigarra, as pompas e as obras da natureza, e o faz com o fervor e emoção de um passaro engaiolado a carpir a nostalgia dos prados e das florestas nataes.

Mystificação? O caracter do meu confrade está acima da pecha de mystificador. Chamemos ao contraste entre o seu estro e os seus gostos mais generosamente de—platonismo. E' um platonico do bucolismo, tendo uma forte intuição do pitoresco Silvestre, mas incapaz de renunciar mesmo por um dia aos seus fóros de urbanita inveterado.

Eu, que sou um bucolico sincero, capaz de todos os sacrificios para escapar todos os annos por algum tempo ao engodo tumultuoso da vida urbana, reconheço e confesso os precalços da rusticidade, e admitto lealmente que talvez não mais me resignasse a viver definitivamente no campo.

Comquanto aldeão de nascença e criado até grande no campo, tendo tido tempo de identificar-me com a natureza, tenho vivido desde então na cidade e já me domestiquei bastante para renunciar uma vez ao conforto da civilização.

Mesmo porque entre nós nas ha meio termo entre a cidade e o campo, pois esse meio termo não poderia ser a vida das pequenas localidades do interior, que não passam de um arremedo da cidade, sem nenhuma das vantagens physicas e estheticas do campo.

Na Europa, abundantemente povoada, servida por meios faceis de communicação, com centros populosos proximos e onde se encontram todos os recursos de que já não podemos prescindir, a vida do campo é facil e grata para quem tem uma vivenda onde se isole uma parte do anno para descançar ou trabalhar á vontade.

E' o que fazem ali todos os que logram meios sufficientes para adquirirem um *trou*, como lá chamam uma vivenda campestre. Tambem a nobreza e a burguezia rica vive nos seus castellos e *cottages*; deixando para passar o inverno nas cidades, onde a estação fria é a das elegancias mundanas.

Mas entre nós o conforto é muito caro e muito difficil, de maneira que só podem viver nas nossas fazendas os verdadeiros mattutos que prescindem das commodidades a que nos habituamos na cidade e que nella estão, numa certa proporção, ao alcance das bolsas modestas.

Demais a nossa natureza tropical é menos suave, menos *policiada* que a européa.

Os nossos mattos têm mais espinhos; os caminhos são máos; as distancias enormes para o armazem (que em geral só tem victualhas communs e grosseiras) para o correio, para o telegrapho e para a pharmacia; é immensa a fauna dos bicharocos incommodos e damninhos— muriçocas, borrachudos, mutucas, carrapatos, bichos-de-pé, mucuins —sem falar no terror justificado que se sente pelas cobras, entre as quaes se contam as especies mais venenosas do mundo.

Tudo isso torna o campo detestado pelo urbanita, que tem em sua casa agua, esgoto e gaz, a quem trazem á porta tudo o que é preciso para o bom funccionamento do seu mecanismo domestico. E depois de almoçado ahi está o bonde que o leva ao seu officio e torna a levar á noite para os cafés ou para o theatro.

Mais poderosas, porém, que as causas materiaes que impellem os homens do campo para a cidade são as causas moraes e intellectuaes. O theatro, o café, a redacção, o cinema, o salão, o bonde tudo fórma para o homem moderno, mesmo de cultura precaria, um mundo activo, polido, vibrante, fascinador, fóra do qual a vida campestre seria um exilio ou uma prisão.

E ha, sobretudo, a rua, a rua palpitante e ruidosa, a rua que pensa, que se commove, que se irrita, que trabalha, que não faz nada, que maldiz, que acclama, que mente, que pécca, que sorri e onde afinal se apuram as idéas, se gera o espirito, se cria o caracter e se fórma a opinião de um povo.

Não é, pois, de estranhar que o meu poeta, garoto carioca, tenha pela natureza um simples amor platonico, que, aliás, lhe inspira tão lindas estrophes.

Isso de bucolismo pratico é bom para mim, aldeião transplantado, animal caseiro e contemplativo, amigo da solidão e do silencio, desse silencio sonoro e eloquente do campo, que so pode ser percebido e comprehendido pelos iniciados na religião de Pan.

E' preciso conhecer a psychologia das arvores, decifrar a linguagem dos passaros, saber sentir os aromas silvestres, amar os animaes como S. Francisco de Assis, para, depois de empolgado pela engrenagem urbana, poder e querer passar cada anno tres mezes no campo, e passal-o sem saudade da rua, do café, da roda e do jornal.

E' assim que estou neste momento vendo passarem os dias sem que me venha essa saudade e, ao contrario, tornando cada vez distante, mais apagada, mais vaga a lembrança do turbilhão.

Mas isso não acontece a quem quer, porque no sentimento bucolico, como em todos os outros sentimentos, entra em parte a educação primeira e numa parte muito maior o temperamento, que não se inventa nem se adquire.

Mecejana, abril, 911.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Sociedade beneficente dos operarios de Olinda, inauguração festiva das aulas de seu curso.

Missas—Rezam-se:

coronel Nicoláo de Siqueira, 30.º dia, 8 horas, na matriz de Gamelleira;

monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, 30.º dia, egreja da Conceição dos Militares, 8 horas.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Jaboatão—Balancete da receita e despesa durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Municipio de Limoeiro — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Municipio de Altinho—Balancete da receita e despesa durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Municipio de Palmares—Balancete da receita e despesa durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Municipio de Goyanna—Relação das despesas referentes a cada verba relativas ao trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Ao commercio—Costa Sobrinho;

Alfandega — Adolpho Pedro Dias da Silva;

Repartição Geral dos Telegraphos— Affonso de Oliveira do Albuquerque Maranhão.

×

1.º de maio

Transcorre hoje o dia universalmente consagrado aos operarios, que homenageam o 1.º de maio como a data assignaladora da liberdade do trabalho.

Em todas as partes do mundo onde tenham penetrado victoriosamente as idéas socialistas, a data de hoje será festejada de modo expressivo, com as demonstrações de fraternidade operaria.

No Recife, sabemos, o 1.º de maio não passará despercebido, realizando-se algumas festas em sua honra, promovidas pelos centros de trabalhadores pernambucanos.

Satisfazendo aos desejos do operariado brasileiro, o sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, decretou feriado nacional o dia que hoje transcorre.

×

Afim de ter o destino conveniente, acha-se em observação, na cadeia desta cidade, o louco Simon José de Oliveira, que procede da Victoria e ali foi entregue hontem pelo proprio genitor, Zacarias José da Silveira.

×

Dr. João Peretti

O paquete francez *Magellan*, da empreza de navegação *Messageries maritimes*, levou hontem a seu bordo, em demanda da Europa, o illustre sr. dr. João Peretti, deputado estadual com as funcções de 2.º secretario da camara.

Ao embarque do estimado conterraneo, occorrido ás 5 horas da tarde, no caes Santos Dumont, compareceram altas autoridades do Estado, diversos congressistas e amigos particulares de s. exc., que a todos agradeceu, penhorado, taes mostras de affectuoso apreço.

No bota-fóra do dr. João Peretti, a quem desejamos a melhor viagem, o *Diario* fez-se representar por nossos collegas Rosa e Silva Junior e João Demetrio.

×

Junta commercial

Escreve-nos o dr. João Moraes, deputado estadual:

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Apezar da «Carta sem resposta» que me dirigiu *A Provincia*, como termino da discussão sobre o assumpto de que vimos tratando, me é licito adduzir ainda alguns argumentos, afim de que os competentes na materia, julguem bem da *logica* d'*A Provincia*, neste debatido assumpto.

Esposando tambem as opiniões do illustrado dr. Carvalho de Mendonça, cita *A Provincia*.

«As Juntas commerciaes uma vez mantidas DEVIAM SER *exclusivamente reguladas por leis federaes, permanecendo sob a vigilancia e a fiscalização do Governo da União.»*

«Deviam ser» diz Carvalho de Mendonça e dahi a conclusão d'*A Provincia* que as Juntas commerciaes *são dependentes* do governo da União.

Receba uma licçãosinha de portuguez, que ainda não lhe custa nada.

Deviam ser reguladas não é o mesmo que são reguladas: Exemplo:

Quando eu digo: *A Provincia* DEVIA SABER *alguma cousa de hermeneutica* não quero dizer que «*A Provincia* SABE *alguma cousa de hermeneutica*.

Quer mais outro exemplo?

«*A Provincia* DEVIA COMMENTAR *os factos com criterio* não é o mesmo que: *A Provincia* COMMENTA *os factos com criterio*

Deviam pertencer á União as Juntas commerciaes, não quer dizer que *pertençam* e que os Estados estejam inhibidos de legislar sobre ellas.

Em 1910, quando foi publicada a obra do dr. Carvalho de Mendonça, onde se acha o commentario citado pela *Provincia* já se achava creado, ha mais de quatro annos, o ministerio da agricultura, industria e commercio, nada tendo apparecido depois sobre o assumpto.

Acha *A Provincia* que estando creado ha tanto tempo o ministerio da agricultura e continuando o Estado a custear a Junta commercial e tendo agora necessidade de reformal-a, para melhor attender aos interesses do commercio, deva esperar eternamente que o mesmo ministerio se resolva a chamar a si a referida Junta?

Nutre porventura, *A Provincia* esta veleidade?

O dec. que organizou o ministerio da agricultura, industria e commercio o qual se acha publicado n'O Direito vol. 110 pag. 161, diz *Junta commercial* (singular) e não *Juntas commerciaes* (plural) como affirma *A Provincia* golpeando o sentimento do legislador e propositalmente deturpando o que lê.

Identica expressão se vê na exposição do dr. Candido Rodrigues, então titular da pasta da agricultura, publicada n'O Direito vol. 110 pag. 168 apresentada ao presidente da Republica em 12 de agosto de 1909.

A fuga indecorosa d'*A Provincia* com a sua «Carta sem resposta» ensarilhando manhosamente as armas de sua costumada teimosia deu fim a contenda, com garbo de vencedora, mas tendo inconcussa certeza da derrota. Os competentes que nos julguem. Gratos pela publicação. Do amigo e correligionario. —*João José de Moraes.*

O memorial

A Provincia noticiou hontem que a Associação commercial vai dirigir ao congresso um memorial, que já está assignado pelo sr. presidente e directores.

Transcrevemos da contemporanea o que ella diz que o memorial contem, para que se ajuize bem do criterio dos censores do governo do Estado:

«No «Memorial» a directoria da Associação commercial pede a attenção dos srs. congressistas para o systema de impostos cobrados no Estado; especialisa o de «Estatistica», que diz affectar directamente ao commercio, principalmente o kerozene que, no Estado, só póde ser vendido na linha do sul até Palmares e na do norte até Timbaúba; d'ahi em diante as praças de Maceió e de Parahyba podem competir com vantagem, offerecendo o artigo por menos, de modo que Pernambuco ou o Recife não póde competir em preços nessa mercadoria, dentro do proprio Estado, devido ao vexatorio tributo. O «Memorial» refere-se ainda ao imposto de lotação que actualmente pesa sobre o xarque importado; condemna os impostos de represalias e mostra que no Pará o alcool pernambucano paga por litro 900 e tantos réis, quando importado do estrangeiro pagaria 600 e tantos réis.»

Agora comecemos por partes.

De quem é o memorial?

Diz *A Provincia* que é da Associação, parecendo, porem, pela propria noticia, que somente será assignado pela directoria.

Se é da directoria, não é da Associação.

Deixemos mesmo de parte a eleição da actual directoria da Associação commercial, eleição feita em circumstancias muito especiaes e que deram lugar a numerosas renuncias.

Ha na Associação directores de 1 voto...

Mas, deixemos tudo isto de parte, porque e historia antiga e ate porque poderiamos chegar a dizer que a actual directoria não representa a confiança da maioria da Associação.

O caso, porem, é muito outro e poderemos fazer essa affirmativa a respeito do memorial, que não pode representar a opinião do commercio do Recife.

A directoria da Associação fez publicar seguidamente, nos jornaes matutinos e vespertinos desta cidade, um convite redigido, aliás, em estylo academico, aos commerciantes em geral, para comparecerem á Associação em dia e hora designados, afim de ser redigida uma reclamação aos poderes publicos, mostrando-lhes a conveniencia de ser modificado ou reformado o nosso regimen tributario.

O convite era vibrante e a directoria ou aquelles que procuram fazer politica em torno dos interesses do commercio, prelibavam o goso de uma sessão numerosissima e sobre tudo tumultuosissima.

Mas, ninguem foi á sessão.

No dia e na hora designados no convite, os salões da Associação estavam como sempre.

Fez-se novo convite, trabalhou-se particularmente para o exito da sessão que fôra adiada e a mesma coisa succedeu: o commercio não se deu por achado.

Concebeu-se então o plano de um memorial escripto e assignado pela directoria e foi por elle que *A Provincia* soltou hontem os seus foguetinhos, achando-o *extenso e com idéas que honram o criterio e o zelo da actual directoria.*

Longe de nós a pretenção de pôr em duvida o zelo e o criterio do dr. Tavares Netto e de seus companheiros; mas apostamos quasi que esse zelo e esse criterio não podem ser medidos pelas affirmações do memorial.

A directoria combate o imposto de estatistica por affectar directamente o commercio.

Eis ahi uma grande novidade: a directoria quer impostos que não affectem o commercio. Amanhan a Sociedade de agricultura pedirá impostos que não affectem a lavoura e os tribunos populares pedirão impostos que não affectem o povo em geral.

Ninguem soffrerá mais da affecção dos impostos, contra a qual se insurge a therapeutica de mr. de La Palisse, pedindo que sejam abolidos.

Ora, graças a Deus, que assim já se pode combater governos!

Alem de affectar o commercio, o imposto de estatistica tem outro inconveniente: affecta o kerozene, que só pode ser vendido até Palmares, ao sul, e até Timbaúba, ao norte.

E as outras mercadorias tambem não pagam o imposto de estatistica e não são vendidas para outras paragens alem de Palmares e Timbaúba?

Do caso do kerozene o memorial queixe-se das tarifas da *Great Western*, que são elevadissimas, tanto assim que os commerciantes do interior, das localidades á margem de estrada de ferro, transportam esse e outros productos em costas de animaes.

O memorial condemna os impostos de represalia;—o de lotação que peza sobre o xarque, consequencia natural do laudo do dr. Nilo Peçanha, o qual é o mesmo systema adoptado no Rio Grande com o commercio de alcool e aguardente.

Para fechar com chave de ouro o memorial responsabilisa o governo pernambucano pelos 300 reis que o Pará cobra por um litro de alcool nacional, cobrando somente 600 reis pelo alcool estrangeiro.

A culpa é toda do governo de Pernambuco, na opinião do memorial e na opinião do sr. Balthazar Pereira.

Quaes foram os impostos que Pernambuco decretou contra o Pará?

Que productos paraenses veem para o nosso consumo?

A borracha? As castanhas? O cacáo?

Entretanto, para ali mandamos assucar, alcool, aguardente, cereaes, quasi todos os nossos productos.

Onde as nossas taxas aggressivas ao Pará?

Ali o alcool estrangeiro é menos tributado que o alcool de Pernambuco.

Diga-se isto e o sr. Balthazar Pereira, erguendo-se nas pontas dos pés, dará vivas ao patriotismo do sr. Antonio Lemos.

O Pará, o Rio Grande, a Bahia, a Parahyba e Alagôas tributam os productos pernambucanos?

Pernambuco deve baixar a cabeça e declarar livres de direitos todos os productos desses Estados.

E' assim que entende, em seu alto criterio, em sua sabedoria e em seu patriotismo, a directoria da Associação.

Mesmo porque o responsavel pelas exigencias orçamentarias desses Estados é o governo de Pernambuco.

Felizmente para o commercio do Recife, com as suas tradições de ponderação, de cordura e de intelligencia, o memorial não é, nem pode ao menos ser o reflexo de sua opinião.

Aguardemol-o em sua integra para dissecal-o.

Do dr. Thomaz Soriano, juiz de direito de Timbaúba, recebeu o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, um telegramma requisitando a presença dos presos Joaquim Romão, Manuel Tavares e Vitalino Marinho, afim de responderem a julgamento, amanhan, no termo de Itambé.

Nos fundos da *Barbearia Bezerra*, á rua Duque de Caxias, teve ante-hontem prolongadissima conferencia com o dr. José Vicente Meira o dr. Netto Campello.

Ouvindo com paciencia os cochichos do famoso *loreta*, o dr. Meira hesitava-se a balançar a cabeça, como quem não está disposto a concordar.

Um indiscreto, que suppoz ter apanhado umas frases, acredita que o dr. Netto fez o possivel para arrastar o seu collega da Faculdade a adherir á convenção opposicionista de amanhan.

Nós pensamos, entretanto, que a conferencia versou sobre negocios da reorganisação do ensino.

Num ou noutro caso, o dr. José Vicente fez finca-pé.

O illustre cathedratico não mette mais a mão em cumbuca...

* *

A' esquina do armazem Bernet, (defronte do *Diario*!) o dr. Lourenço de Sá, hontem, pela manhan, 8 horas ainda, lia uma carta do Rio, parecendo escripta pelo dr. José Mariano.

Escutava-o attentamente o coronel Fabricio Correia de Araujo, de Taquaretinga.

O velho matuto cofiava o *cavaignac*, com uma physionomia de quem não acredita mais em historias de carochinha, embora arrastando ainda a cruz ao calvario das desillusões.

* *

Espera-se amanhan o comparecimento do dr. Manuel Borba á convenção opposicionista.

— E' so o que me resta ver! dizia hontem o dr. Aristarcho Lopes.

* *

O dr. Antonio da Costa Ribeiro tem no bolso do *frack*, dentro da carteira, um telegramma que o directorio dos *historicos* recebeu ha poucos dias do general Pinheiro Machado.

Esse telegramma deixou o dr. Ribeiro de Britto ainda mais esguio do que é.

Quem duvidar da existencia do despacho procure ver se o consegue arrancar de onde está cautelosamente conservado.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO: — As eleições.—O manifesto do directorio republicano.— A exposição permanente dos productos hespanhoes no Rio e a sua repercussão aqui.—Um acordo.— A chegada do sr. Marinho de Campos.—A ordem de prisão contra o ex-governador.—As entrevistas.— Um discurso incendiario.—A lei da separação da egreja do Estado e seu proximo apparecimento.—O que diz della um diario.

As eleições, que, pareceu, vêm pôr um pouco de ordem e de normalidade no paiz, se avisinham ruidosamente emquanto o partido republicano (singularizemos o substantivo uma vez que de partidos monarchicos se não pode agora fallar, nem tampouco de uma divisão do que organizou e fez a revolução, como propoz o sr. José Sampaio, desde que tal idéa se deparou aos seus proceres como uma monstruosidade de mãe que, cede ainda, abandona o filho) deita proclamação ao povo convocando-o á obra de reconstituição nacional. No manifesto do directorio phosphorea todo o «heroismo desinteressado», todo o «voluntario e glorioso sacrificio», toda a lealdade e nobreza de que a nação deu prova na lucta homerica do direito contra a força, da justiça contra a tyrannia e a absolutismo, da verdade politica contra a mentira constitucional e da liberdade contra a oppressão, o arroxo, a violencia. Começa elle pelo classico vocativo: «Portuguezes!

No dia 5 de outubro de 1910, ao fim de 36 horas de combate, na cidade de Lisbôa, o povo, o exercito e a armada proclamavam a Republica e depunham a dynastia de Bragança, cujo representante abdicava, fugindo. Não tardou um dia que toda a nação reconhecesse o novo regimen, confirmando, pela sua adhesão á Republica, a justiça e o patriotismo do acto revolucionario, que teve, acima de tudo a significação do mais nobre, desinteressado e heroico protesto moral, contra um regimen que viveu da mentira e da oppressão, ao qual o paiz nunca poude adaptar-se, e que tinha de fallir, porque não soube comprehender nem amar o povo.

A monarchia estava em inconciliavel desacordo com as aspirações e os sentimentos populares, e esse desacordo aggravou-se desde o dia em que foi claramente reconhecido que da obra inconcebivel da systematica delapidação do thesouro, em proveito de clientelas sem escrupulos, participava a familia real, não hesitando em confundir o erario regio com o erario publico, percebendo illegalmente milhares de contos de réis, quando a nação, depois da bancarrota de 1892 e do convenio de 1901, vergava sob o peso de tremendos sacrificios e se via compelida a hypothecar uma parte das receitas do Estado para assegurar aos credores estrangeiros o pagamento dos juros da divida publica.

A immoralidade e a desorganisação financeira do Estado reflectiram se, para desgraça de milhares de creaturas, na administração de sociedades de credito, em que predominavam os mais altos representantes da politica monarchica, e assim foi que, durante largos annos, o paiz assistiu ao desmoronar de instituições, cujos recursos deviam, quando honesta e intelligentemente administrados, assegurar-lhes existencia prospera e desafogada.

Mais d'uma vez, nos tres ultimos reinados da dynastia de Bragança, os representantes do poder, confessando as suas culpas, prometteram emendar-se. Mas as promessas nunca foram cumpridas e á reincidencia do crime correspondia sempre uma limitação das liberdades publicas, para que o povo, tanto mais opprimido, quanto mais a exploração augmentava, não pudesse reagir contra aquelles que pareciam comprazer-se em o vexar e envillecer aos olhos das nações estrangeiras.

Desde que o poder real e os outros poderes do Estado monarchico, identificados e confundidos nas mesmas tremendas responsabilidades, não queriam ouvir a nação, e, antes, adoptavam como systema zombar das suas queixas e suffocar os seus protestos, nada mais restava ao povo, em risco de se perder, do que insurreccionar-se, appellando para a violencia, a fim de conquistar a sua plena soberania e instituir um regimen, dentro do qual os portuguezes, exercendo os seus direitos de cidadãos livres, pudessem fundar a ordem que resulta do equilibrio dos interesses legitimos e da subordinação consciente de todos ao supremo principio da integridade e da independencia da sua Patria.

Assim, se tornava inevitavel a Revolução Republicana.»

Concluindo o directorio, compenetrado da verdadeira e da justa funcção da republica—*res publica*,— abunda em considerações valiosissimas, de ordem moral e politica.

Portuguezes! brada elle, acima de confissão religiosa, muito acima dos interesses de ordem religiosa, muito acima dos interesses de ordem individual ou regional, está o culto da patria, o destino do povo portuguez, o futuro de outras gerações a quem nos todos devemos querer legar menos difficuldades, menos complicações, menos perigos, do que herdaram aquelles que trabalham pela implantação da Republica. Esta deve constituir patrimonio da nação, e nunca regimen explorado em proveito de um partido, de uma seita ou de uma olygarchia.

A patria livre e honrada, a patria engrandecida pelo trabalho e pelo civismo exemplar de seus filhos, eis o que deve ser a preoccupação de todos os bons portuguezes dentro da Republica, a derradeira esperança do povo, que a proclamou na ancia de quem não quiz morrer sob o peso de um throno, que se volvera em symbolo de todos os crimes contra a fazenda, a liberdade, a honra e a independencia nacionaes.

Pela Republica, durante os dois gloriosos dias de outubro, se bateram os revolucionarios. Evoquemos a memoria dos que morreram esperançados em melhor futuro para a sua querida patria, e saibamos honrar o seu inegualavel sacrificio.

Nesta hora solenne, em que vamos decidir dos nossos destinos, façamos justiça aos que, dentro do velho regimen, ignoraram os seus crimes e viveram illudidos; sejamos tolerantes para com aquelles que não foram culpados, e chamemos a trabalhar pelo bem da nação quantos viviam afastados da politica.

A Republica tem de ser um regimen de conciliação entre todos os portuguezes patriotas e desinteressados. A monarchia constitucional foi um sonho máo de oitenta annos de tragedias e de farças, de humilhação e de mentira. Agora, que nos libertamos do pesadelo, voltamos o olhar para a luz serena e pura que despontou na madrugada de 5 de outubro e sigamos para o futuro, na esperança de dias melhores, trabalhando sempre para que a patria e a Republica de tal maneira se identifiquem e confundam, que não haja na terra em que nascemos senão bons portuguezes e bons republicanos.

Façamos o nosso exame de consciencia, levantemos os corações, e, pela memoria dos que morreram trabalhando por nós e pela felicidade daquelles a quem queremos legar um Portugal novo livre, honrado e prospero, saibamos cumprir o nosso dever de cidadãos, unidos no mesmo pensamento de engrandecer e dignificar—a Republica dos portuguezes!

Viva Portugal!

Viva a Republica!

O directorio do partido republicano portuguez.

— A imprensa aqui mostra-se deveras alarmada com a exposição de productos hespanhoes que vae ser organizada no Museu commercial do Rio de Janeiro, maximé porque, para o seu melhor exito, têm concorrido, não somente industriaes e commerciantes hespanhoes, mais ainda o ministro da Hespanha acreditado junto ao governo brasileiro. Acha ella que isso vem prejudicar a exportação portugueza para o Brasil, ameaçando-a de concorrencia; e por isso chama attenção do ministro de Portugal no Rio para que de identicos processos se valha no sentido de estorvar qualquer mercado estrangeiro que ameace arrancar-lhe a hegemonia commercial na praça do Rio.

— Um acordo que obriga solidariamente ambas as partes contratantes acaba de ser estipulado em Portugal e Hespanha.

Assim é que com a obrigação do governo portuguez prohibir qualquer aggremiação politica tendente a fomentar movimentos revolucionarios na Hespanha, comprometteu-se o governo deste reino a expulsar os monarchistas portuguezes refugiados em Vigo para outras provincias, que não a de Pontevedra, do interior do paiz.

— Acha-se já aqui o sr. Marinho de Campos, ex-governador de Cabo Verde, e a quem se attribuem actos irregulares praticados durante a sua administração naquella colonia. Durante a sua derrota para o continente foi o sr. Marinho de Campos cumulado de manifestações em quasi todos os portos onde tocou o *Loanda* a cujo bordo elle vinha. No dia 11 fundeou o paquete no caes da Fundição de Baixo, dirigindo-se logo para bordo o capitão-tenente Vieira Fonseca com ordem de trazel-o preso para terra, de onde seria remettido para a torre de S. Julião da Barra. Ao receber ordem, cavalheirosamente obtemperou o sr. Marinho que extranhava tal attitude uma vez que a população de Cabo Verde insistia em reclamal-o como seu governador, numa mensagem cheia de assignaturas numerosas. Comquanto não quizera o official deixar de cumprir a determinação do ministro, todavia accedeu em leval-o primeiro á presença do ministro da justiça, a quem queria elle falar com urgencia. De facto o sr. Marinho conferenciou durante 3 horas com o sr. Affonso Costa e mais 2 com o sr. Azevedo Gomes. Escripta a sua defeza, num gabinete do ministro da marinha, foi ella apresentada ao conselho de ministros o qual, deliberando sobre o assumpto, resolveu tenha o preso a cidade por menagem, fique, até ser julgado pelo juiz da comarca de Cabo Verde (o qual não será o sr. Alpoim), á disposição do juiz auditor da marinha.

Se bem que o incriminado governador tenha negado a um redactor do *Seculo* a autoria das palavras que se vão ler, pronunciadas, conforme é corrente, da varanda do palacio do governo no dia 30 de março, todavia é esse o ponto mais grave das accusações que lhes irrogam os seus adversarios.

Trata-se, como se vê, de uma tremenda e lavosa catilinaria contra o ministerio:

«Viva a Republica! Abaixo os ministros que não sabem ser republicanos!

Falo para os refinadissimos malandros que se vangloriam com a noticia que acabam de lêr nos jornaes, da minha chamada á metropole. Já ha dias recebi um telegramma dum amigo de S. Vicente que me communicava o que dizem os jornaes chegados hoje. Até agora não recebi communicação alguma, mas é provavel que até amanhan, á chegada do paquete, ella venha.

....

Eu se sou governador de Cabo Verde a ninguem o pedi; se o governo provisorio aqui me collocou tambem eu e colloquei lá, com a differença que a minha collocação foi, com uma pennada do ministro das colonias, e a delle foi sacrificando-me e sujeitando-me a perder a minha liberdade e o pão da minha familia. Eu nada pedi e recusei promoções e pensões vitalicias, mandaram-me para Cabo Verde como governador, logar para que fui nomeado por dois decretos, um de 14 de outubro e outro datado de novembro, cujo decreto diz que foi para galardoar os meus serviços prestados á Republica. Não é o logar de governador de Cabo Verde ou seus vencimentos que me prendem a esta provincia, mas sim o libertamento deste povo, a sua dignificação, que desde ha muito vem sendo martyrizado e escravizado por esses canalhas que eu expulsei e que ha muito devia ter feito, esses canalhas que são o pulha, o biltre do delegado da comarca Bernardo de Pinho, o charlatão do juiz Alpoim, o impostor e nojento inspector Fontoura.

São esses funccionarios, de cuja bocca so cae pus, que me vão intrigar no ministerio das colonias e ali lhe dão ouvidos, quando deviam ser postos na rua. Eu não temo ser chamado á Lisbôa, elles é que devem temer-me, porque, uma vez lá, direi da minha justiça, quer nos jornaes, quer na tribuna, como deputado, ou em qualquer parte onde me encontre.

E vós, povo de Cabo Verde, pugnae pelos vossos interesses.

Vou terminar com as seguintes palavras, que jámais foram ditas desta varanda. Vós, refinadissimos malandros que suspiraes pela minha saida de Cabo Verde, amanhan deve chegar o paquete, escrevei para lá para os jornaes, para toda a gente, deturpae as minhas palavras, mas dizei claramente que o governador de Cabo Verde incita e aconselha o povo a revolta, a pedir a autonomia desta desgraçada provincia, ou a tornar-se independente e a livrar-se da ignorancia dos ministros e não confiar nas suas promessas; dizei, sim, dizei, que dizeis a verdade. A minha pena é não ser filho de Cabo Verde, entre vós falta um homem; sim, não vejo entre vós um homem que fosse qual outro Agrinaldo, que vos levasse á revolta, para tornar estas ilhas independentes ou autonomas, como aquelle tornou as Filippinas.

Eu se fosse filho da terra, saber-me-ia defender, refugiar-me-ia nos montes por que lá dias passei e que fossem ali buscar-me, quantos governadores quizessem, que não seria attingido pelas balas da mãe patria. E vós, povo de Cabo Verde, se quereis ser autonomo ou independente, mostrae e procedei como procedi nas minhas jornadas de 3, 4 e 5 de outubro, nas ruas de Lisbôa.

Sem vos revoltardes nada conseguireis, batei-vos, não por este e por aquelle, mas pela vossa terra e regae com a vossa ultima gotta de sangue esta praça a que puzestes o meu nome para me honrar. Não vos deixeis calcar, apresentae o peito ás balas, pugnando pela vossa liberdade, que só conseguireis pela revolta, mostrando que sois cidadãos livres.»

O sr. Marinha de Campos (a quanto baixou a intriga por aqui!) é accusado tambem de, para arranjar concurrencia de povo ao desembarque da sua esposa, haver discursado ás massas, enaltecendo-lhe as virtudes, gabando-a, prendando-a, por forma extraordinaria...

— Deve apparecer depois do dia 20 do corrente mez o decreto da separação da egreja do Estado. Em torno deste diploma se tem urdido coisas tão disparatadas que o espirito religioso do paiz se encontra não mais numa espectativa confiante, mas na convicção inabalavel de que a lei «será o holocausto do clero», o «siroco ardente do atheismo e a impiedade blasphema do arbitro» exercendo-se sobre cinco milhões de crentes.

Tendo d'olho tranquilizar a fé alarmada, um diario lisboeta, estreitamente ligado a um dos membros do gabinete, escreve as seguintes linhas:

Podemos garantir que a lei de separação não desrespeitará os sentimentos religiosos dos catholicos. Já um symptoma disso o que dar o governo, pois que, estando habilitado hoje a promulgar a lei, adia para depois da Paschoa a sua publicação, para que não se lhe attribuam sentimentos que o não animam.

A lei sairá pelo dia 20 deste mez. E virá, como dissemos, equitativa e liberal.

Não é uma lei de perseguição, é uma lei de defeza e de garantia á diversidade de sentimentos dos cidadãos portuguezes.

Os catholicos continuarão a ser catholicos; as praticas, internas e externas do seu culto, logo que ellas não sophismem a tolerancia ou aggravem a liberdade, serão permittidas. A lei não quer reduzir a hoste dos catholicos, quer somente tirar-lhe o direito de soberania, que é incompativel com as funcções democraticas da Republica, deixando a cada um o livre exercicio dos seus sentimentos. Este é o espirito da lei. Na fórma de lhe dar effectividade encontrou-se o governo em face de direitos adquiridos e de interesses creados. Aqui tambem será a lei equitativa e justa.

Póde o clero portuguez estar descançado, porque não foi esquecido na laboração deste importante acto da Republica portugueza que as egrejas lhe serão concedidas para o culto religioso, muito ao contrario do que se affirmára. E no respeitante aos redditos recebidos, attenderá a lei por forma a que o clero não fique desprotegido, e ate para muitos dos seus membros a nova situação creada será bem mais favoravel.

Passam de facto os bens da mitra e os passaes para o Estado. Mas o ministro entendeu, e muito bem, que o exercicio da religião era, no velho regimen, uma funcção publica official, aberta a actividade do cidadão. Ser-se-lhe-á, portanto, garantido um ordenado condigno. E' para que se veja quanta justiça presidiu neste caso, basta que se diga que muitos parochos melhoram materialmente.

Parochos ha, com effeito, que das suas parochias pouco mais recebem, actualmente, do que cem mil réis de congrua; outros ha que della colhe um conto e mais.

A lei estabelecerá uma situação equitativa, favorecendo os parochos pobres, cerceando, levemente, acima de seiscentos mil réis as parochias mais ricas.

O resto é com os crentes. Que elles suffraguem, como entenderem e na medida da sua fé, os ministros da sua religião».

(*Continúa*).

Alma religiosa

Surge hoje, na ampulheta dos tempos, maio—o classico e poetisado mez das flôres.

Pelos antigos consagrado a Ceres—a deusa dos trigaes, o mysticismo catholico transmudou-o no mez de Maria, a virgem-mãe do Salvador, cujo auxilio é invocado fervorosamente, pelos christãos, nos momentos angustiosos do perigo, nas quadras lancinantes do soffrimento.

Nas egrejas desta cidade, como em todo orbe catholico, começam hoje os exercicios piedosos em louvor á excelsa Rainha dos anjos, ao som das harmonias sacras, entre os esplendores lithurgicos da religião.

— Na egreja de Nossa Senhora do Rosario realizou-se hontem, á noite, a ultima novena de S. Benedicto, cuja festividade se effectuará hoje.

O acto constou de sermão pelo padre Werdt, ladainha, a grande orchestra, seguindo-se o hasteamento da bandeira.

O templo estava ornamentado e bem illuminado, achando-se tambem enfeitado o pateo, onde estão funccionando algumas barriquinhas para a venda de prendas.

No local tocou a banda de musica da 3.ª bateria independente.

A affluencia de fieis á novena foi numerosa.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria dos Anjos, dedicada esposa do coronel João Adriano de Mello Dutra, active auxiliar da gerencia deste *Diario*;

o dr. José Wanderley Vieira da Cunha, official maior da secretaria da camara dos deputados;

o dr. Gercino Ferreira;

a senhorita Maria Antonietta, filha do capitão Adolpho Lins Vieira;

d. Georgina, esposa do tenente Ernesto Ramos Medeiros;

d. Anna, esposa do sr. Joaquim Felippe Albuquerque;

o capitão José Farias Maciel;

a senhorita Marietta Moreira Mello;

o capitão Felippe Lopes Reis;

o sr. José Castello Branco, auxiliar do commercio desta praça;

d. Carlota, esposa do sr. Manuel Martins da Cruz;

o sr. capitão Antonio Lins Vieira.

VARIAS

Accumulo de materia obrigou-nos a sacrificar, na edição de hontem, varias noticias de interesse local, figurando entre ellas a do suicidio á rua da Palma, onde a nossa reportagem foi primeira a chegar.

De quanto foi sacrificado publicamos hoje alguma coisa, deixando á margem, por inopportunidade, grande parte do noticiario de hontem.

×

O major Antonio Moreira da Silva que embarcou hontem no *Magellan* com destino a Europa enviou-nos o seu cartão de despedidas.

Agradecendo a attenção, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Procedente de Buenos-Aires, Montevidéo, Rio e Bahia fundeou hontem, á tardinha, no lamarão o transatlantico francez *Magellan* que seguiu, hontem mesmo, para a Europa.

×

Na secção competente desta folha publica hoje o engenheiro Affonso Maranhão um artigo em resposta ao sr. Pedro Navarro.

Para esse artigo pede-nos que chamemos a attenção dos leitores.

×

Para a Europa, embarcará a 14 do corrente, a bordo do *Danube*, o sr. Benjamin Tukniss, gerente da companhia de Olinda.

Acompanha-o sua exma. familia.

S. s. pretende demorar-se no velho mundo uns quatro mezes, que lhe foram concedidos de licença.

×

No *Crefeld*, paquete pertencente á *Norddeutscher Lloyd Bremen*, fazem viagem para o sul da Republica 491 passageiros, sendo 32 de 2.ª classe e 459 de 3.ª os quaes se destinam, em sua maioria, para Rio de Janeiro e Santos.

×

Esperado do Rio e escala deverá hoje aportar ao Recife o paquete nacional *Rio de Janeiro* que seguirá para Ceará, Pará, Barbados e Nova York.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e estar fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western.»

×× Publicamos, para conhecimento dos interessados em negocios de assucares, os preços que este genero obteve no sabbado ultimo.

Devemos informar egualmente que as entradas do genero têm diminuido bastante, pois varias usinas já suspenderam suas moagens. O artigo, apesar disto, não tem tido grande procuração.

A cotação foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usina 1.ª	3$800 a 4$200
» 2.ª	3$400 a 3$800
Crystallizados	3$400 a 3$500
Brancos 3s	[illegible]
Somenos	[illegible]
Mascavados	a 1$800
Brutos seccos	a [illegible]

×× Hontem, apenas fundearam, no ancoradouro interno, as barcaças seguintes:

De Itamaracá: «D. Joanna», carvão; de Itapissuma: «Ceres 2.ª», carvão; e de S. José da Corôa Grande: «3 de Setembro», côcos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Belem de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeiras, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

SUICIDIO

Amor que mata

A rua Felippe Camarão foi despertada ante-hontem, á noite, por uma lamentavel e triste occorrencia, que, logo levada a diversos pontos da cidade, se tornou alvo de sentidos commentarios.

Há tempos que vinha sendo o local frequentado, com assiduidade, por um rapazinho, branco e sympathico, empregado na *Livraria economica*, á rua Barão da Victoria, de nome Rubens Ramos Ziocowich.

Grande e sincera affeição o trazia preso aos encantos da senhorita Julia Santos, que, ignorando a paixão de que era objecto, concorria para mais aggravar os padecimentos moraes do desditoso namorado.

Julgando se despresado, Rubens, induzido pela inexperiencia de seus 14 annos, encheu-se de animo e resolveu-se a pôr cobro a tão doloroso estado de coisas, fosse porque meio fosse.

Assim, ás 10 1/2 da noite, deu-se pressa em passar pela rua onde residia a joven, desvairado que estava, levando em mente a idea sinistra de assassinal-a e depois ir reunir-se-lhe no tumulo, ja que em vida não lograva conseguir-lhe o amor.

A morte affigurava-se-lhe o remedio salutar para a sua desdita.

A senhorita Julia Santos, que tudo ignorava, achava-se no momento palestrando com algumas amigas em casa de um dos visinhos, o sr. Manuel Pinto Falcão.

Viu-a o tresloucado rapazinho e, ali, em presença da amada e de suas amigas, atemorisadas, puxou d'uma pistola *Mauser*, detonando-a por tres vezes.

As balas alcançaram todas ao louco Rubens, alojando-se-lhe em ambos os lados do peito e no thorax.

Cambaleando de dôr, quasi nas vascas da morte, o infeliz, ajudado por diversas pessôas, inclusive as amigas da senhorita Julia Santos, foi conduzido para a calçada do domicilio desta, ahi expirando, cercado de innumeros curiosos, attrahidos pelas detonações.

Ahi foi encontral-o o alferes Firmino Gomes, subdelegado de Santo Antonio, o qual fez revistal-o, encontrando-lhe nos bolsos: 1 relogio de prata com *chatelaine* e medalha, e duas carteiras, com espelho, pente e 14$700 em cedulas e nickel.

Numa das carteiras, varios cartões de visita e um bilhete, onde se lia na frente:

«Sendo a moça pobre, peço á minha mãe para fazer o enterro della, juntamente com o meu.—29—4—1911.—*Rubens Ramos.*»

No verso estava escripto:

«Aos meus parentes—Peço desculpa de algumas faltas que commetti e, juntamente, a bençam.»

A arma homicida ficou em poder do alferes Firmino Gomes.

Minutos após a tragica scena, chegavam tambem ao logar o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, e o sr. Marcos Esperidião Ziocowich, progenitor do moço suicida.

O cadaver seguiu para o necroterio publico de Santo Amaro, sendo vistoriado pelos medicos legistas.

Rubens não residia com os seus genitores; estava morando com a avó, á rua de Santo Amaro, n. 14, 1.º andar.

— O enterramento do desditoso joven effectuou-se hontem, á tarde, com assistencia de companheiros, amigos e parentes.

ILEGÍVEL

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de fevereiro de 1911

Officio:

N. 26—Ao sr. director do Banque Prevès Lyon Marseille. Paris. — Confirmando o que disse em officio de 10 do corrente mez, o qual acompanhava um saque, a 90 dias de vista, sobre The London City & Midland Bank, Ltd, na importancia de sete mil e quinhentas libras (££ 7.500), envio-vos, incluso, a segunda via do mesmo saque.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 1 de fevereiro de 1911.

Actos:

O secretario geral do Estado tendo em vista a proposta do dr. director do thesouro, constante do officio n. 508 de 1 do corrente, resolve designar o 2.º escripturario José Marinho Vaz de Oliveira, para exercer interinamente o logar de 1.º escripturario da 5.ª secção daquella repartição.

— O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. director do thesouro, constante do officio n. 508 de 1 deste mez, resolve designar o 3.º escripturario Arthur de Amorim Garcia para exercer interinamente, o logar de 2.º escripturario da 3.ª secção daquella repartição.

— O secretario geral do Estado tendo em vista a proposta do dr. director do thesouro, constante do officio n. 508 de 1 deste mez, resolve determinar que, independente de novo titulo, continue o sr. Luis Bezerra de Mello, a exercer interinamente o logar de 3.º escripturario daquella repartição.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 4 de fevereiro de 1911.

Acto:

O secretario geral do Estado determinou que a contar do dia 15 do corrente mez, tenham circulação na capital as novas estampilhas dos valores de 20$000 e de 5$000 e a contar de 1 de março proximo vindouro, nos municipios que forem servidos por vias ferreas e de 3 de abril deste anno em diante nos demais, obedecendo-se as instrucções de 25 de abril de 1906.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1911.

Acto:

O secretario geral do estado, tendo em vista o officio desta data do engenheiro chefe da commissão de saneamento do Recife, resolve permittir que o 3.º escripturario do thesouro, Abilio Victor, sirva na secretaria daquella commissão sem perda do seu cargo, a cujos vencimentos, porém, deixará de ter direito emquanto estiver a serviço da mesma commissão.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de fevereiro de 1911.

Officio:

N. 2—Ao dr. F. S. Rodrigues de Britto, m. d. engenheiro chefe da commissão de saneamento do Recife.—Communico, em resposta ao vosso officio n. 15 de 7 do corrente, que, conforme solicitastes, foi concedida licença para servir nessa commissão, ao sr. Abilio Victor, 3.º escripturario do thesouro.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.

Publicações a Pedido

Repartição Geral dos Telegraphos

Afinal descobrio-se o auctor de todas as calumnias e artigos infamantes e injuriosos publicados contra mim—E' Pedro Navarro. (Note o publico bem este nome *Navarro*).

Não pretendo, porém, de forma alguma entreter polemica e retaliações com esse individuo.

Não lhe darei mesmo esta confiança, pelo decôro que devo a mim proprio.

Apenas uma explicação ao publico—de quem me julgo escravo e fiel servidor emquanto fôr funccionario publico e pago pela nação—quanto ao mais entregarei ao meu advogado para fazel-o responder em juizo por todas as injurias contra mim assacadas em artigo publicado na Secção dos Apedidos do *Diario de Pernambuco* de hoje.

Si não fôra esta explicação que devo ao publico, limitar-me-ia a dar o desprezo que merece o [illegible] consciente que arremeteu contra mim, pegando-o pela gola da camisa e entregando á justiça.

Bem homonymo ou parente do outro tal Angelo Navarro (Note bem o publico este nome: *Navarro*), que veio ao Brazil em nome do conselho de emigração de Madrid e sobre o qual o illustre escriptor Dr. Adelmar Tavares, em brilhante prosa na Secção «De que e de quem se falla»—do *Jornal Pequeno*, tão bem definio a calumnia—que é como bem disse o illustre escriptor: «A calumnia é a arma dos impotentes, das almas escuras, dos covardes, dos que têm no sangue alguma cousa do bandido e do pusilanime. Aos fracos anniquila; aos fortes abala»—Assim tem procedido desde longa data Pedro Navarro procurando por meio de calumnias, e infamias manchar minha reputação de funccionario zeloso e de profissional sem nota alguma que desabone sua competencia.

Tem me abalado suas infamias mas não ha de anniquilar-me.

Desde 1903 que acho-me a testa deste districto telegraphico e quem administra uma repartição durante quasi oito annos, deu tempo bastante para que os seus actos e a sua competencia fossem julgados pelos seus superiores hierarchicos.

Era em 1903 o districto de Pernambuco muito menor do que hoje—suas linhas se limitavam de Barreiros a Itambé e os ramaes do interior do Estado, hoje além de augmentado com varias linhas recemconstruidas, vai até o Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, todos os ramaes do interior da Parahyba e duas estações radiotelegraphicas em Olinda e Fernando de Noronha, cujos serviços foram fiscalizados e estiveram debaixo de minha direcção.

Quanto á minha competencia os meus Directores são os unicos capazes de poder julgal-a e eu transcrevo os seguintes dentre muitos attestados que possuo:

«Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.—Repartição da Via Permanente. Campinas, (S. Paulo) 5 de Novembro de 1892.

Illm. Sr. Dr. A. Maranhão.

Em vista das razões apresentadas em sua carta de 3 do corrente, concedo-lhe a demissão que pede, agradecendo os serviços que prestou a esta companhia durante o prazo que exerceu o cargo de engenheiro ajudante, desejando-lhe toda a sorte de felicidades, sou

Com estima e consideração

Seu collega amg.º obg.º

E. Barbosa de Oliveira.

∴

Ceará 8 de Junho de 1896.

Illm. Sr. Dr. Affonso Maranhão.—M. D. Engenheiro Fiscal das Obras do Porto do Ceará.

Cumpro o dever de agradecer-vos o valioso auxilio que me prestastes nos estudos de que me acho incumbido com relação a este porto, não só pondo a minha disposição os meios necessarios aos mesmos estudos, mais ainda partilhando dos trabalhos de levantamento da planta hydrographica do porto, nos quaes vos houvestes com inteira proficiencia.

Saude e fraternidade.—*Domingos Sergio de Saboia e Silva.* Engenheiro Chefe da Commissão de Melhoramento do Porto do Pará.

∴

Do Dr. Euclides Barrozo o seguinte:

Attesto que o engenheiro Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão exerceu neste districto o cargo de engenheiro ajudante desde 20 de Julho até hoje, desempenhando-o com assiduidade e correcção.

Escriptorio do districto telegraphico do Ceará em Fortaleza 31 de Dezembro de 1897.—*Euclides Barrozo*, engenheiro chefe do districto.

(O Dr. Euclides Barrozo é o actual Vice-Director desta Repartição e Deputado Federal pelo Ceará.)

∴

«The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited». Rua Direita. S. Paulo.—Maio 30 de 1901—(traducção do inglez).

Sr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.—Rio de Janeiro.

Caro Sr. Albuquerque.

Recebi sua carta de 24 do corrente e fico sciente do seu contendo.

Posso dizer-lhe que com relação aos seus serviços, estou sufficientemente conhecedor dos mesmos, e assim nenhuma recommendação é necessaria mais do que os satisfactorios serviços que prestou a esta companhia, etc etc.

Sou muito sincero, *Roberto C. Brown.*—Superintendente Geral.

∴

Repartição Geral dos Telegraphos. Districto Telegraphico de Alagôas. Em 8 de Dezembro de 1903.

Sr. Dr. Affonso de Oliveira de Albuquerque Maranhão.—Recife.

Ao receber o districto de Alagôas declarei-vos que, pela primeira vez, desde que sirvo nesta Repartição, foi-me a chefia entregue nas melhores condições.

Encontrei todo o serviço em dia e a caixa exacta achando-se no cofre a importancia nella mencionada. Após um mez de administração nenhuma reclamação recebi quer do pessoal quer dos fornecedores, o que muito abona o distincto collega meu antecessor. Com prazer passo o attestado supra, de que fareis o uso que aprouver.

J. M. Fragoso de Mendonça, Engenheiro chefe do districto de Alagôas em commissão.

∴

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1911. 150 Rua Marquez de Abrantes.

Illm. Collega e Amigo. Dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.

Affectuosas saudações.

Acabo de receber sua carta de 22 do corrente, na qual me diz que necessita se defender contra perseguição que lhe movem gratuitos inimigos, com o fim malevolo de prejudicar a sua reputação profissional. E correspondendo ao appello que faz ao meu testemunho sobre o modo como o meu digno collega se desempenhou das commissões que exerceu, não só quando occupei o cargo de Ministro da Industria como no de Director dos Telegraphos, me é grato affirmar que sempre o considerei como funccionario zelozo e diligente no cumprimento de seus deveres, guardando lembrança muito lisongeira, para a sua pessôa, dos assumptos submettidos a minha consideração e que transitaram pelas commissões que o collega chefiava.

Podendo fazer uso desta para os fins que entender, creia-me sempre.

Collega, amigo e muito obrigado.—*Antonio Olyntho.*

∴

Repartição Geral dos Telegraphos. Contadoria.

Topicos duma carta do Sr. E. F. Tribouillet.

Chefe da 1.ª Secção da Contadoria.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1910.

« Muito lhe agradeço pela carta que dignou-se dirigir-me e que não era necessaria.

Como simples particulares, nós somos e sempre fomos camaradas e tenho sido tratado pelo Sr. com toda distincção. Accresce que nesta camaradagem, sob o ponto de vista social, sinto-me lisongeado porque o Sr. é um homem de estudo e eu não.........................

Creio porém que este incidente em nada veio modificar a minha norma de proceder e continuo a pensar com os meus collegas de Secção, fazendo-lhe as bôas referencias que merece, pela sua administração nos districtos onde tem servido, o que provam as liquidações de suas contas sempre sem embaraços.»

(a divergencia a que allude a carta do Sr. Tribouillet é sobre ordem de serviços da Contadoria.)

∴

Certifico em obediencia ao despacho retro que, dos lançamentos relativos ao engenheiro Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão e constantes de folhas cento e oitenta sete do Livro oitavo de assentamentos do pessoal deste districto digo Repartição nada consta até a presente data—em desabono seu quer na qualidade de engenheiro ajudante do districto do Ceará, quer na de Inspector de 1.ª classe e encarregado do expediente do districto de Alagôas digo chefe interino dos districtos de Matto-Grosso e de Alagôas como ainda no de chefe do districto de Pernambuco. Secretaria da Repartição Geral dos Telegraphos.

Rio de Janeiro 20 de Junho de 1905.

Eduardo Delduque—Secretario.

Estava sellado com tres mil oitocentos e cincoenta réis em estampilhas Federal.

Outro do Coronel C. Padilha, illustre Prefeito de Olinda—sobre os serviços radiographicos.

-Olinda, 17 de Dezembro de 1910.

Illm. Sr. Dr. Affonso Maranhão.

Saudações.

A' bem da verdade e accedendo ao seu pedido, em telegramma de hoje, me é grato declarar que foi V. S. a unica pessôa que commigo entabolou negociações para cessão do terreno necessario a installação da estação radio-telegraphica nesta cidade—e bem assim que sob a sua competente direcção foram iniciados e concluidos os serviços da referida estação.

Podendo v. s. fazer da presente o uso que lhe convier subscrevo-me com estima e consideração.

Amigo attento criado e obrigado.—*C. Padilha.*

Do engenheiro meu auxiliar nos serviços de Olinda—Dr. Antonio C. Facó.

Sr. Engenheiro chefe do districto de Pernambuco.

Respondendo vosso 17/17.

Tenho informar que não é minha planta estação radio de Olinda—Na construcção trabalhei com simples auxiliar vosso—Responsabilidade parte technica dos trabalhos é toda vossa pois não fiz mais que executar com prazer e escrupulo vossas ordens.—Cordiaes saudações, *Facó.*

Monsieur—Behring, vice-director interino.

Rio.

« Merci souhaite que se realiseront certainement grâce votre bienveillant appui e a l'aide tres devoue que nous prete monsieur Affonso Maranhão.»

George Marie, Engenheiro chefe commissão companhia Radio—telegraphique de Paris.

...

Modesto não perdeu seu logar por minha causa—como se verifica da seguinte resposta do proprio *Dr. Elesbão Velloso*, actual engenheiro chefe do districto.

« Declaro-vos que ao tempo em que assumi a chefia deste districto em 1907 Modesto Rodrigues de Mello era guarda—fio de 2.ª classe e encarregado do trecho de Antonio Olynto a Pesqueira.

Nunca fiz mal ao sr. Modesto nem a qualquer outro empregado desta repartição.

∴

Achando-me gravemente doente em Outubro do anno passado, antes de partir para o Rio encarreguei ao escripturario do districto—de lançar o caixa.

Com sorpreza recebi do mesmo a seguinte resposta:

Sr. dr. Maranhão, engenheiro chefe do districto Pernambuco.

Rio.

Recebi em 5 de outubro o livro borrão do caixa para ser escripturado no livro competente.

O sr. Navarro declarou que não poderia dar empregado para escriptural-o por falta de pessoal conforme vos declarei em aviso n. 564 de 11 de outubro.

Devolvi mesmo borrão em data de 12 do mesmo mez—conforme as vossas ordens—Affectuosas saudações, *Figueiredo.*

∴

Nunca disse que a minha remoção obedeceu a plano politico e nem nisso envolvi o nome desse individuo como podem dar testemunho todos os meus amigos com quem conversei a respeito; mesmo porque elle seria incapaz de ter sentimentos de lealdade e solidariedade com os ideaes de outros homens

∴

A minha remoção deste districto para o do Paraná em 1906—foi unicamente a meu pedido como podem dizer os srs drs. Cesar de Campos e Sá Freire—e de pleno accôrdo para que o engenheiro Elias Machado que se achava doente podesse gosar de clima mais ameno no norte.

Esta é a verdade.

Affonso de Oliveira de Albuquerque Maranhão, engenheiro e membro associado do Instituto de Engenheiros Civis de Londres.

Recife, 29—Abril 1911.

Ao commercio

Costa Sobrinho—guarda-livros, declara que se retirou da Fabrica Baviera—em virtude do tratamento grosseiro do sr. Manuel Gonçalves Pereira e constando-lhe que este senhor lhe empresta sentimentos menos dignos, previne lhe de que pelas columnas dos jornaes fará... fará e senhor de Gonçalves Pereira não continuar nas suas diatribes.

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.

CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª 16 — Rua Nova — 18

Alfandega

EXM.º SR. CORONEL BALTHAZAR PEREIRA

Respeitosas saudações.

Apesar de serem as cartas que v. exc.ª escreve n'*A Provincia* «sem respostas», occorre-me o dever de a um topico da publicada na edição de antes de hontem, na parte que a mim se refere, oppor embargos.

Diz v. exc.ª ou pelo menos deixa comprehender ter sido eu promovido por exclusiva intervenção do meu distincto amigo dr. Theotonio de Almeida. Não o nego e procedendo de maneira differente seria ingrato, que tivesse tomado aquelle meu honrado amigo vivo interesse pela minha promoção, mas, tambem não posso deixar passar com fóros de verdade não ter a politica dominante influenciado e muito para o bom exito da proposta do meu nome feita pelo honrado Inspector de nossa Aduana.

Falo a v. exc.ª com a sinceridade com que costumo caracterizar os meus actos:

— Ao exm.º sr. dr. Rosa e Silva Junior, meu prestimoso amigo, devo o amparo politico que a minha promoção dispensou, pois, sei, e o posso garantir, por ter do facto conhecimento anterior que, os nomeados ultimamente para a Alfandega deste Estado, foram todos indicados pela situação dominante.

De v. exc.ª att.º vr.º e cr.º.

Adolpho Pedro Dias da Silva.

Recife, 1—5—911.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

« Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos de *herpetismo e artitismo.*

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

ANTES DE EMBARCAR

Enjôo do mar

A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.

Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira—é o remedio mais poderoso e efficaz que conhece para o enjôo do mar.

IMPORTANTISSIMO ATTESTADO

Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua

= TINTURA PRECIOSA =

de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.

Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc, etc.

Conego José Gonçalves Serejo.

RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Filó lizo, branco e de cores, grande variedade.

CASA INGLEZA—E. BRACK & C.ª

16—Rua Nova—18

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogrrarias e pharmacias.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott.*

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."—

JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.

CASA INGLEZA

E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

Os Dentifricos do Dr Pierre, da Faculdade de Medicina de Paris, asseguram a saúde da bocca, pelas essencias vegetaes antisepticas. Não conteem nem acido phenico, nem salol, nem saccharino, productos que podem causar inflammações graves das mucosas e da pelle (Eczêma).

8, Place de l'Opéra, Paris.—Envia-se amostras gratuitas.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS E SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 á caixa.

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.

CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª

16 — Rua Nova — 18

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Ao commercio

Joaquim Montenegro & C., avisam aos seus amigos e freguezes que, de 1.º de maio em deante, as suas vendas serão effectuadas a preços liquidos.

Bordados & rendas, grande sortimento.

Casa Ingleza

E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 16

Prefeitura Municipal do Altinho

Balancete da receita e despesa no trimestre de Janeiro a Março de 1911

RECEITA			DESPESA		
Saldo do exercicio anterior:			DESPESA ORÇAMENTARIA:		
Em caixa		152$930	Tabella A—Vencimentos do Prefeito	300$000	
RECEITA ORÇAMENTARIA:			Idem do Secretario da Prefeitura	150$000	
§ 1.º—Decima de exercicios findos	14$684		Idem do Fiscal da Cidade	60$000	
§ 5.º—Emolumentos por titulos de juizes Districtaes	50$000		Idem do Fiscal da Villa de Bebedouro	90$000	
§ 7.º—Receita eventual	11$000		Idem do Fiscal das Obras Municipaes	30$000	
§ 16.º—Licença para comprar ovos	10$000		20% ao agente arrecadador e aferidor	184$952	
§ 17.º—Imposto de subsidio ou sangria	425$250		Tabella B—Vencimentos do Collector-Thesoureiro	124$998	
§ 18.º—Idem de dizimo	249$990		Idem do Porteiro-Zelador do Paço	49$998	
§ 19.º—Licença para ter motor para beneficiar algodão	103$000		Tabella C—Idem dos professores municipaes	787$188	
§ 21.º—Imposto de engenhoca	15$000		Tabella D—Illuminação publica da cidade e da Villa de Bebedouro	317$247	
§ 22.º—Idem de decima do exercicio corrente	383$296		Tabella E—Limpeza Publica da cidade e da Villa de Bebedouro	42$000	
§ 24.º, I, II, III e IV—Imposto de porta aberta	257$500		Tabella F—Soldo de 1$000 diarios a uma praça Municipal	90$000	
§ 24.º, V—Imposto para ter padaria	61$800		Despesa de fardamento para a mesma	20$000	
§ 24.º, VII—Idem para compra e venda de algodão	103$000		Tabella G—Gratificação aos funccionarios da Justiça e da Policia	180$000	
§ 24.º, IX—Imposto para ter cortume	12$180		Tabella H—Publicações e impressão no «Diario de Pernambuco»	226$000	
§ 25.º—Licença para ter Quitanda	6$180		Assignatura do mesmo no corrente anno	30$000	
§ 26.º—Idem para mascatear fazendas, miudezas etc	484$100		Idem á Empreza do «O Caruaruense» de publicações dos actos do Prefeito, Concelho Municipal e Jury	150$000	
§ 27.º—Licença para tivoly	5$000		Expediente para eleições	39$460	
§ 31.º—Idem para armar barracas, botequins etc	14$000		Idem para a Secretaria da Prefeitura	22$700	
§ 34.º—Idem para ter açougue particular	10$300		Tabella I—Despesas eventuaes	52$980	
§ 39.º—Aferição de pesos e medidas	231$500		Tabella J—Obras Publicas Municipaes	36$100	2.983$923
§ 40.º—Imposto de feiras	1.247$298	3.823$087	Saldo em caixa que passa para o mez seguinte S. E. & O.		992$094
		3.976$017			3.976$017

Approvado. Sala das Sessões do Concelho Municipal do Altinho, 24 de Abril de 1911.

Valentim Ramos de Almeida—PRESIDENTE.

CONCELHEIROS:

José Gomes da Silva.
Joaquim Constantino de Moraes.
José Izidio da Silva.
João Theotonio de Sobral.
José Pereira da Silva.

Prefeitura Municipal do Altinho, 24 de Abril de 1911.

O ESCRIVÃO—*Manuel Omena d'Oliveira.*

O PREFEITO—*Manuel Alves da Silva.*

Balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Goyanna relativo ao trimestre de janeiro á março de 1911

RECEITA			DESPESA	
Saldo do exercicio de 1910		9:701$808	Pessoal da Prefeitura e Secretaria do Concelho	2:054$323
Divida activa	3:481$691		Pessoal da arrecadação: Collectoria, Aferição e Cobrança	1:817$299
Tarifas sobre matadouro e açougues (tabella B)	2:010$000		Empregados do mercado, Matadouro e Cemiterios	1:267$008
Licenças e imposto de porta aberta (tabella C)	5:291$800		Alugueis e fóros de edificios publicos	317$920
Emolumentos (tabella D)	72$539		Penção da aposentadoria do escripturario do Canal	190$668
Aferição, revisão e numeração (tabella E)	1:382$000		Illuminação da cidade e povoados Goyanninha e N. S. do O'	1:884$300
Renda dos Cemiterios (tabella F)	185$000		Limpeza da cidade e das ruas dos povoados	724$000
Construcção e reconstrucção (tabella G)	65$500		Assistencia publica	48$000
Imposto cobrado nas ruas e feiras (tabella H)	1:550$250		Hygiene Municipal	784$000
Rendimento do Mercado *Correia de Britto*	1:529$850		Custas judiciaes, jury, defesa de pesos pobres e eleições	60$000
Multas	550$350		Gratificação aos juizes e escrivães de casamentos	860$449
Renda eventual (liquido das taxas do Canal)	7:401$814		Segurança publica e guarda municipal	366$000
Addicionaes	822$065	24:372$859	Impressão e publicação de leis e actos da Prefeitura	466$000
		34:074$667	Expediente da Prefeitura e do Concelho Municipal	716$760
			Instrucção publica: 6 escolas na cidade e 10 nos povoados	4:548$831
			Moveis escolares	191$800
			Subvenção á escola rural do Syndicato Agricola	1:000$000
			Ordenados aos professores inactivos	612$499
			Conservação de pontes e estradas	20$000
			Melhoramentos publicos diversos	2:123$410
			Obras e prestações do predio da Prefeitura	1:175$170
			Emprestimo municipal	1:150$000
			Despesas eventuaes	453$000
			Saldo que passa para o mez seguinte	11:243$230
				34:074$667

Approvado em sessão do Concelho desta data. Goyanna, 24 de abril de 1911.

O 1.º Secretario,
José Egydio de Souza Lobo.

Secretaria da Prefeitura municipal de Goyanna, em 1 de abril de 1911.

O Secretario—*João Augusto Cordeiro.*

RELAÇÃO das despesas referentes a cada verba, relativas ao trimestre de Janeiro a Março de 1911, de acôrdo com o § 10.º art. 25 da Lei n. 991 de 1 de Julho de 1909.

TITULO DAS VERBAS	Importancias	A QUEM FOI PAGO	QUAL O SERVIÇO PRESTADO
Pessoal da prefeitura e Secretaria do Concelho	2.054$323	Aos funccionarios da Prefeitura e Concelho.	
Pessoal da arrecadação: Collectoria, Aferição e Cobrança	1.817$299	Ao Collector, escrivão da Collectoria e Aferidor	Pela arrecadação das rendas municipaes.
Empregados do Mercado, Matadouro e Cemiterios	1.267$008	Aos empregados.	
Alugueis e fóros de edificios publicos	317$920	A diversos proprietarios.	
Illuminação da cidade e villas, Goyanninha e Nossa Senhora do O'	1.884$300	Diversos contratantes.	
Limpeza da cidade e das ruas das villas e povoados	724$000	Diversos contratantes.	
Hygiene Municipal	784$000	Ao medico da hygiene.	
Gratificação aos Juizes e escrivães de casamentos	860$449	Aos Juizes e escrivães districtaes	Pelo preparo e celebração de casamentos.
Segurança publica e Guarda Municipal	366$000	As praças da Guarda Municipal.	
Impressão e publicação de leis e actos da Prefeitura	466$000	Ao «Diario de Pernambuco».	
Expediente da Prefeitura e do Concelho Municipal	716$760	A diversos fornecedores.	
Instrucção publica	4.548$831	Aos professores	6 Escolas na cidade e 10 nas villas e povoados.
Subvenção á Escola rural do Syndicato Agricola	1.000$000	Ao Thesoureiro do Syndicato Agricola.	
Ordenado aos professores inactivos	612$499	Aos professores jubilados.	
Melhoramentos publicos diversos	2.123$410	A diversos.	
Obras e prestação do novo predio da prefeitura	1.175$170	A diversos.	
Emprestimo Municipal	1.150$000	Aos possuidores de apolices Municipaes.	
Despesas eventuaes	453$000	A diversos.	

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 1 de Abril de 1911.

O SECRETARIO—*João Augusto Cordeiro.*

Municipio de Palmares

Balancete da receita e despesa correspondente aos mezes de Janeiro a Março de 1911

RECEITA			DESPESA		
Saldo do exercicio de 1910		620$354	Prefeitura e Secretaria	3.617$391	
Feiras dos povoados	1.644$205		Instrucção Publica	3.326$664	
Mercado da cidade	2.329$700		Serviços Diversos	1.007$499	
Mercado de Catende	182$750		Mercado da cidade	666$000	
Gado abatido	2.283$800		Força Municipal	432$000	
Couros e fressuras	346$000		Illuminação	594$520	
Suinos	584$250		Limpeza	1.215$130	
Logradouro	173$900		Expediente	82$740	
Estabelecimentos	4.096$578		Obras	164$540	
Bebidas espirituosas	679$140		Eventuaes	319$300	
Decimas urbanas	1.923$657		Eleição e alistamento	28$200	
Diversos impostos	887$862		Fardamento	80$000	
Aferição e revisão	2.287$365		Agua e luz para a cadeia	1$500	
Imposto rural	80$000		Matadouro de Preguiças	50$000	
Imposto sobre madeira	140$712		Auxilio para obras da Egreja	200$000	
Edificação e concertos	104$143		Idem para tratamento de variolosos	170$100	
Emolumentos	113$196		Divida passiva	4.235$890	16.192$074
Divida activa	1.762$425	19.619$483	Saldo em caixa		4.047$763
		20.239$837			20.239$837

Palmares, 18 de Abril de 1911.

Approvado em sessão de 24 de Abril de 1911.

O THESOUREIRO—*Eutyquio Brasileiro.*
O ESCRIVÃO—*Miguel Nunes de Oliveira.*
O PREFEITO—*Levino David Madeira.*

AMOR QUE MATA (9)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

SEGUNDA PARTE

III

(Continuação)

— E, agora que te dei noticias de Napoles, fala-me de ti.

— Que queres que te diga?

— Que me fales minuciosamente de tua lua de mel, de tua felicidade, dos teus divertimentos. Aqui me tens a ouvir-te religiosamente. Entre nós, não ha segredos!

— Mas que te posso eu contar?

— Tudo.

— Tudo?

— Naturalmente. Marcelo te adora?

— Sim, sim; adora-me;—respondeu Beatriz tranquillamente.

— E tu?

— Adoro-o, tambem.

— Que tal lhes foi a viagem nupcial? Maravilhosa?

— Admiravel; repetiu a outra com um eco fiel.

— Que me dizes desta estadia em Paris? Vão, como noivos felizes, ao theatro, aos bailes, a toda parte? Não voltam a esta casa solitaria sentindo-se mais venturosos e amando-se mais ainda?

— Certamente.

— Pois ahi tens o que é mister dizer-me. Não tens confiança em mim?

— Respondo-te affirmativamente.

— E' possivel que eu seja um tanto estonteada, mas tenho um bom coração. Sinto-me feliz com a felicidade dos outros, e, com a tua principalmente. E Sandro, onde está?

— Separamo-nos na ante-sala, indo elle ver Marcelo, emquanto eu vim a tua procura. Elles devem estar a nossa espera.

— Queres ir commigo ao «Bosque»?

— Por que não! Mas, este traje estará decente, Beatriz?—indagou Fanny indo rever-se no «psyché». Ora, não me parece lá dos peores! Ai! esta agora é que não estava no programma! Despregou-se-me a renda!... Se ha em tudo meu alguma cousa sempre descosida!... Que queres tu? Esta vestia não me diz bem... Worth veste-te perfeitamente, Beatriz?

— A contento, Fanny. Não tenho que me queixar do meu alfaiate.

— Beatriz!—disse Fanny atando as fitas do chapéo, emquanto a amiga fazia o mesmo diante de um outro espelho.

— Fanny?

— E... nada de *novo* ainda?...

A resposta demorou a vir; entretanto Beatriz devia ter comprendido.

— Nada ainda; terminou ella por dizer distraidamente.

Fanny voltou-se para olhal-a. A outra punha o véosinho do chapéo. Aquella pergunta lhe havia sido indifferente, se é que não desagradavel...

Fanny se arrependeu de lh'a haver feito, bem que fosse muito natural entre duas amigas de infancia, casadas de pouco... Não envolvia todo o futuro do amor?

∴

— Divertem-se muito em Paris, Marcelo?—perguntou Sandro Aldamoresco.

— Muito; respondeu Marcelo offerecendo-lhe um charuto. Podemos fumar neste salão, emquanto aquellas damas se entre-falam. Imagino que rôl de cousas não terão que se dizer!

— Durante toda a viagem, Fanny vivia a recordar as noticias que trazia a tua mulher, e sempre se queixava de haver esquecido a metade. De seu lado, tua mulher...

— Qual! Beatriz é um pouco preguiçosa... ella prefere ouvir a falar...

— Tanto melhor... Mas, apesar do que me dizes, a conversação deve ser animada! E até sinto vontades de ir escutal-a á porta. Queres apostar que falam a nosso respeito?

— Cuidas?

— Tenho a certeza. De que queres que falem duas jovens recentemente casadas? Fanny e eu já fizemos uma conta, accrescentou Sandro com uma bella fatuidade de enamorado. De quatro em quatro palavras que ella profere, o nome de Sandro lá vem intercalado!

— E tu?

— Eu sou um homem e sei conter a minha lingua. Dizem que só faço o que Fanny ordena, e é por isso que procuro salvar as apparencias.

— E' verdade o que dizem?

— E'... não, *in totum*; bem entendido! O segredo da vida, meu caro, é quererem marido e mulher a mesma coisa.

— Tens razão; respondeu Marcelo mordicando a ponta do charuto.

Calaram-se. Aldamoresco não sabia como animasse a frivola conversação que era apenas um eco da de Beatriz e de Fanny.

— Pretendem ficar em Paris?—indagou elle afinal.

— Todo o mez de fevereiro.

— Aposto que preferes Napoles!

— Talvez que sim!... confirmou Marcelo em voz baixa.

— Então, por que?

— Não sei... não sei porque Paris, que sempre me encantou, irrita-me actualmente.

— Não estarás mal disposto?

— E' possivel!

— Que diz a isso a duqueza?

— A duqueza? absolutamente nada... Ella é indifferente.

— E' curioso. Entretanto, todas as mulheres adoram Paris! Assim, Argentina Toraldo só se casou com Maximo Spinosa para visitar esta capital.

— Bello casamento, em verdade!

— Ora, meu amigo! Os casamentos por conveniencia valem tanto quanto os casamentos por amor. Ha os felizes e desgraçados... E não falta quem se console com uns e outros.

— Que fazes tu dessas theorias?

— Eu? Nada. Não passam de theorias... A pratica é outra questão.

— Antes assim...

Após uma pausa, Marcelo continuou, exprimindo uma aspiração longinqua mas viva.

— Sim, dizes bem. Meu maior desejo seria voltar a Napoles.

Aldamoresco encarou nelle, meneando a cabeça. Percebia agora que Marcelo San Giorgio estava mudado. Desde o seu casamento, conservava um sorriso vago e distraido, que lhe traçava um ricto fino á commissura dos labios, emquanto o seu olhar era incerto e ennevoado. Falava num tom de voz aspera e interrompida.

— Marcelo tem qualquer cousa, cuidou Sandro, que aliás não era um profundo observador. Tem seja o que for; mas não m'o dirá. E o melhor é distrail-o.

(Continúa)

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Limoeiro effectuado no trimestre de Janeiro a Março do anno de 1911

RECEITA	Importancia arrecadada	TOTAL	DESPESA	Importancia paga	A pagar
Saldo do anno de 1910		3:252$027	Gabinete do Prefeito	750$000	
Licenças diversas	9:448$011		Secretaria da Prefeitura	1:702$109	
Laudemio	195$000		Idem do Concelho	864$999	
Fóros do patrimonio	566$357		Instrucção publica	2:171$666	
Decima Urbana	5$400		Forum	825$000	
Rezes abatidas	1:830$000		Força Municipal	510$000	
Divida Activa	3:546$201		Pessoal Inactivo	150$000	
Transferencias	42$000		Expediente	123$200	
Imposto de Mercado e feiras	2:624$743		Jury, serviço eleitoral e impressão de Leis	191$800	
Emolumentos	52$500		Publicações Officiaes	150$000	
Aferição	905$300		Aluguel da casa do Paço	75$000	
Reedificação	9$000		Idem da casa do Jury		45$000
Casas não sujeitas a decima	183$000		Eventuaes	111$720	
Terreno não edificado	1:369$000		Illuminação e limpeza publica	547$550	
Imposto do § 24—madeiras	363$600		Porcentagem ao Aferidor	181$060	
Imposto Territorial	1:806$910		Idem ao Collector	1:466$173	
Imposto de Cemiterio	184$000		Subvenção á Banda Euterpina	100$000	
Eventuaes	18$400		Obras e melhoramentos	252$780	
Addicional de 10%	1:711$433		Custas Judiciarias	963$000	
Multa pela mora das rendas	465$928		Gratificação ao Carcereiro	60$000	
				11:196$057	45$000
		25:326$783	Saldo em caixa que passa para Abril	17:382$753	
Rs.		28:578$810	Rs.	28:578$810	

Limoeiro, 17 de Abril de 1911. O Thesoureiro—*Antonio Vieira de Moura Vasconcellos.*
VISTO. *Affonso de Sá e Albuquerque*—Prefeito.
Limoeiro, 17 de Abril de 1911. O Escrivão Lançador—*Benemerito José da Costa.*

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Municipio de Jaboatão

Quadro demonstrativo da receita e despesa do Municipio de Jaboatão, do dia 1.° de Janeiro a 31 de Março de 1911.

RECEITA	
Saldo que vem de Dezembro de 1910	6:158$541
IMPOSTOS DE:	
Estabelecimentos	8:383$480
Decimas	3:587$165
Mercado	2:811$100
Addicionaes	2:428$450
Sangue	2:398$857
Feiras	1:383$400
Coqueiros	1:120$368
Porta aberta	1:015$000
Rua	797$820
Ambulantes	760$000
Limpeza publica	742$611
Alvarás	546$000
Cemiterios	470$000
Lotes e propriedades	365$160
Multas	350$814
Curral de cavallos	302$200
Aferição	1:231$784
Bebidas espirituosas	290$000
Matriculas	286$000
Carroças	262$000
Biqueiras	210$000
Mascatear	240$000
Imposto territorial	200$000
Reedificação	162$400
Jangadas	195$000
Entrada de 5% sobre a renda bruta do Mercado de Tigipió	110$100
Vendagem de leite	101$000
Edificação	91$200
Carvoarias	80$000
Estabulos	70$000
Averbações	60$000
Rancho	60$100
Curral do matadouro	57$300
Pombeiros	50$000
Carroças d'agua	60$000
Carros de passeio	50$000
Andaimes	49$000
Divertimento publico	40$000
Kiosque	40$000
Despejos	42$000
Artigos para carnaval	40$000
Aferimetor	30$000
Certidão a busca	28$000
Registro de procuração	27$500
Titulos de nomeação	27$500
Aluguel da casa do Municipio	20$000
Fogos artificiaes	20$000
Curral	20$000
Banco na feira	17$000
Casas de farinha	15$000
Licenças	15$000
Agua sobre calçadas	14$200
Caldo de canna	12$000
Casas de palha	9$900
Cordoação	8$200
Tranferencias de negocios	8$000
Tiragem de areia	6$000
Materiaes na rua	3$000
Rs.	37:962$850

DESPESA	
Funccionarios	7:899$783
Construcção do Theatro	5:657$000
Magisterio	3:033$998
Porcentagens aos arrecadadores	2:911$324
Dividas passivas	2:163$800
Limpeza Publica	1:453$510
Pintura do Theatro	1:400$000
Impressões e publicações	934$000
Artigos para o expediente da Prefeitura	850$450
Concertos e pintura do Paço Municipal	723$220
Força Municipal (prét)	564$400
Ao Dr. Francisco Chacon, em virtude da lei n. 44 de 8 de Março do corrente anno	700$000
Illuminação Publica	400$620
Magistratura	367$060
Custas	314$440
Asseio dos cemiterios	313$500
Fardamento	209$000
Assistencia publica	302$000
Empregado do jardim	166$000
Concerto do banheiro e latrina do Paço Municipal	137$800
Servente do Mercado	116$200
Carroças para a Limpeza Publica	143$000
Obras publicas	128$000
Gratificações	217$530
Ajuda de custas	100$000
Gratificação ao escrivão do alistamento	100$000
Aluguel do terreno do matadouro	90$000
Quebras ao thesoureiro	66$689
Agua e luz aos quarteis do Municipio	87$000
Aluguel da casa que serve de quartel em Tapéra	48$000
Calçados	25$000
Distribuidor de medidas	22$400
Procuração e sellos	11$600
Aluguel do quarto que serve de deposito para os materiaes do jardim	8$000
	31:665$104
Saldo que passa para Abril	6:297$746
Rs.	37:962$850

Approvado em sessão de 22 de Abril de 1911. O Presidente do Conselho—*Antonio Pedro Soares Brandão.*

Thesouraria Municipal de Jaboatão, 31 de Março de 1911. O Thesoureiro—*Enedino Seite.*

José Marianno Carneiro Leão,
Prefeito Interino.

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30   Rua do Brum n. 81

Recife

Attenção

A SAPATARIA COLOMBO dispõe de completo e variado sortimento de calçados finos para homem, senhora e creança.

RUA NOVA, 12

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

Liquidação de fitas para chapéos, etc.

CASA INGLEZA

E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova, 18

CLINICA MEDICA
DO
DR. RUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.
Consultas de 12 ás 2 da tarde.
Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1° andar.
Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.
Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

AVISOS

Sociedade União Beneficente dos Professores

ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. director desta associação convido a todos os associados a comparecerem no dia 3 do corrente, ás 10 horas da manhan, na séde desta sociedade—Escola Felippe Camarão—para tratar de assumpto de alto interesse social, encarecendo ao mesmo tempo o comparecimento de todos á presente reunião.
Recife, 1 de maio de 1911.
Alberto Augusto de Moraes Pradines,
Secretario.

Filó para mosquiteiros
CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª
16 — RUA NOVA — 18

Pharmacia Nacional

Montenegro & C.ª participam aos seus amigos e freguezes que transferiram provisoriamente para á praça Maciel Pinheiro n. 7.

Providente pernambucana

94.ª CHAMADA
Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 5:000$000 a sra. d. Idalina Bastos Callado peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Domingos Francisco Callado, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de Rs. 5:500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1911, quando termina o praso sem multa.
Recife, 30 de abril de 1911.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Providente pernambucana

9.ª CHAMADA
Serie B

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs 2:300$000 a sra. d. Amelia Loureiro Campos, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Albino Teixeira Campos, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 24, a quota de Rs. 5:500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1911, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 30 de abril de 1911.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Brilhantine diversas marcas a 2$000.
CASA INGLEZA
E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, do vapor inglez *Chaucer* entrado em 15 de corrente aviso aos interessados que só aceito reclamações, que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.
Recife, 24 de abril de 1911.
Julius von Sohsten,
agente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SESSÃO SÃO FRANCISCO
Ramal de Ribeirão a Cortez

Os trens mixtos deste ramal a começar do dia 1 de maio até 30 de setembro do corrente anno, correrão somente nas terças, quintas, sabbados e domingos, de accordo com o actual horario, ficando sem effeito o primeiro annuncio, marcando as segundas, quartas, sextas e domingos.
Recife. 28 de abril de 1911.
A. T. Connor,
superintendente.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.
CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª
16—RUA NOVA—18

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SESSÃO LIMOEIRO

Do dia 1 de maio proximo vindouro (inclusive) em diante os trens mixtos 10 e 17 (entre Nazareth e Floresta dos Leões) só correrão nas terças e sextas-feiras, em vez de diariamente.
Recife, 26 de abril de 1911.
A. T. Connor,
Superintendente.

Ao commercio

A. L. Santos & C.ª, estabelecidos com cortume e preparação de couros a vapor communicam que afim de darem maior desenvolvimento ao seu negocio, transferiram o deposito e escriptorio da *Fabrica Bragança* para a rua Pedro Affonso ns. 14 e 16 (antiga da Praia).
Recife, 26 de abril de 1911.

Aos marchantes e vendedores de couros do interior

A. L. Santos & C.ª avisam que transferiram o seu escriptorio para a rua Pedro Affonso ns. 14 e 16 (antiga da Praia), e aproveitando o ensejo pedem-lhes a preferencia para as vendas de couros por ser a sua casa uma das que melhor preço offerece pelo artigo.
Recife. 26 de abril de 1911.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.
CASA INGLEZA
E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

Pedir nos Cafés — o —
BYRRH
Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)
Violet Frères EM THUIR (França)
Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.
Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.
Recife, 24 de março de 1911.

Attenção

A Companhia Santa Theresa emprezaria do abastecimento d'agua á cidade de Olinda previne aos devedores do fornecimento d'agua em atrazo que lhes fica marcado o prazo até o dia 15 de maio vindouro do corrente anno entrarem com seus debitos sob pena de lhes ser cortado o fornecimento.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.° DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 22, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.
Recife, 5 de Abril de 1911.
Os administradores:
John A. Thom.
E. A. M. Fenion.
Eduardo de Lima Castro.

Ao commercio e ao publico

Nesta data declaro que deixou de ser meu empregado o sr. Sebastião Justiano Tavares por falta de confiança.
Recife, 29 de Abril de 1911.
Julio Gomes.

Leia com muita attenção!

S. Paulo, 10 de agosto de 1906.
Illm. sr João da Silva Silveira.
Presado amigo e senhor.
Em testemunho da minha gratidão dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que merecer.
Soffria ha muito tempo de uma prostrata, quasi incuravel e cançado de tomar milhares de remedios sem obter a minima melhora.
Chegando do Rio Grande do Sul, um amigo meu, aconselhou-me a usar o *Elixir de Nogueira,*
Immediatamente fui á pharmacia e comprei dois frascos deste poderoso medicamento, notando aos poucos dias sensiveis melhoras, ficando radicalmente curado e portanto, livre do terrivel mal, com a assiduidade que se fazia mister.
Tenho aconselhado a diversos amigos, os quaes têm aproveitado immenso, nas molestias de origem syphiliticas.
Terminando, é meu desejo dizer-lhe que continuarei a ser o maior propagandista do seu precioso *Elixir de Nogueira,* como gratidão e mesmo com o intuito de minorar os soffrimentos daquelles que delle necessitarem.
De v. s. amigo muito grato.
Pedro Romero
Rua Victoria n. 56—S. Paulo.
VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.
CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª
16—RUA NOVA—18

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria—pelo systema Port Royal Phonico, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.
Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1° andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.° andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.
Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:
RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA
Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.° andar.
Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

Clinica cirurgica dentaria
FRAGA ROCHA

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres da sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.
Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.
Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.
Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 1/2 da manhan ás 3 da tarde.
Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.° andar.

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.
Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica de molestias de creança e partos
DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia,* dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.° andar—De 2 ás 4 horas da tarde.
Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.
Residencia—rua Imperial n. 44.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. ANDRADE LIMA

MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.
Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.
Residencia: rua do Hospicio n. 29.
Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.
Telephone n. 849.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica medica de
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.
Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.
Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.
Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.° andar).
Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.° andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: —rua da União n. 33.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.
Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.° andar.
Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.
Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.° andar.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.° andar
Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê*
E. F. DE CAXANGÁ

ANNUNCIOS

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Noticias de Pesqueira
DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE
Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quasquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão
PESQUEIRA

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

SOCIO

Admite-se um socio com algum capital, em uma bôa casa de ferragens, situada numa das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, ou vende-se a mesma. Cartas nesta redacção a A. B.

VENDA

Pelo preço de 2:000$000 vende-se uma machina horizontal do fabricante «TANGYE» de força de 12 cavallos e tambem uma caldeira completa, tudo na melhor ordem de funccionamento.
A tratar com WILSON, SONS & C.° Ltd. rua do Commercio n. 10, 1.° andar.

PRECIZA-SE

de uma bôa cozinheira e que durma em casa dos patrões. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.
A tratar na rua da União n. 61.

Kerozene ou Gazolina Estrella

Compra-se qualquer quantidade de caixas com as respectivas latas vasias, á 1.100, na rua da Lapa n. 8.
Recife 26/4/911.

Madame B. de Cabañas
Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.° ANDAR
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

FERRO QUEVENNE
ANEMIA
FERRO REDUZIDO
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir a Sello de "Unidos dos Fabricantes".
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usae o **PO' HIPPOPHILO** que é o melher anti-catharrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á sêda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.
Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

Emquanto o Governo cuida
Dar impulso a nação
O mesmo faz na «Attractiva»
O Procopio da Incarnação.

Solteiras, casadas, viuvas,
Mesmo essas solteironas
Querem conhecer Procopio
Desde o Prata ao Amazonas.

Que sortimento, caramba!
E' em tudo completo,
Já discutiram e approvaram
As filhas do Anacleto.

45, Rua Duque de Caxias, 45

INJECTION CADET
Pharmacia DUREL 7, boul. Bonne Nouvelle PARIS e em todas PHARMACIAS
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— A bengala do guarda.
2.ª parte— Caça do elephante — Colorido.
3.ª parte— O Reffen.
4.ª parte— Um romance na America Central — Edison.
5.ª parte— Umas calças que viram de direcção — Witagraph.
A seguir — O ultimo dos Savelli — drama historico.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte— Um romance nas montanhas — Drama Lubin.
2.ª parte — O degredado—drama, Gaumont.
3.ª parte — O carteiro art-nouveaux — comica, Gaumont.
4.ª parte — O maior impulso—drama, Essanay.
5.ª parte — Dois namorados em calças pardas — comica, Gaumont.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.
1.ª parte— 1814 — Episodio do tempo de Napoleão I — Film d'art, Gaumont.
2.ª parte— Ladrão roubado — comica, Gaumont.
3.ª parte— Uma rapariga do Oeste — Drama, Essanay — Film.
4.ª parte— Cagliostro — Film d'art, colorido, Pathé.
5.ª parte—Luizinha, garota endiabrada — Scena comica, Gaumont.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje—segunda-feira 1 de maio—Hoje. Programma caprichosamente organisado. Grande successo de Marino e Zazá. Exibição de 4 importantes fitas novas; salientando-se as producções americanas de Witagraph e Lubin em todas as 3 sessões. NO PALCO—Na 1.ª e 3.ª sessões: MARINO e ZAZA', duettos em portuguez. Grande successo! O MANGERICO, CORTA-JACA e SEU ZE' EM APUROS. Nas 2ª sessão; Marino cançonetista. Bella Zazá, fados, maxixes e cançonetas Os olhos verdes e a Cigana. Brevemente: O abano e a vassourinha por Marino e Zazá. Grandes novidades para a semana vindoura alem das danças orientaes do esplendido numero de LES HAIDAS. Uma grandiosa surpreza para as exmas. familias frequentadoras deste Cinema.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria
Para cavallos
Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO
Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.
Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.
Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas
43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife
«Galeria Moderna»
Piereck & C.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.
Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

TOSSE, DEFLUXOS, INSOMNIA
XAROPE do DOUTOR FORGET de PARIS
Acalma as Dôres
Prescripto pelos Medicos.
RECUSAR TODA IMITAÇÃO
EM TODAS AS PHARMACIAS

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que seis autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessoas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

Monsenhor Telesphoro de Paula Augusto
30.º DIA

A Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, manda resar no dia 1.º de Maio vindouro, ás 8 horas da manhan em sua igreja, u a missa pelo repouso eterno d'alma do seu carissimo irmão ex-presidente **Monsenhor Telesphoro de Paula Augusto,** capellão-capitão reformado do exercito.
Para assistil-a, convida aos seus carissimos irmãos e aos irmãos do habito e amigos do finado.
Consistorio, 28—1—911.
O Thesoureiro,
L. A. de Moraes.

Lilia Hermilia Ferreira Antunes

Alfredo José Augusto Ferreira e suas sobrinhas, Minervina Ferreira Antunes, Esmeraldina Ferreira Antunes, Julieta Antunes de Sant'Anna e Pedro Joaquim de Sant'Anna, convidam a todos os parentes e amigos de sua inesquecivel irmán, mãe e sogra, **Lilia Hermilia Ferreira Antunes,** para assistirem á missa de 7.º dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na egreja de Santa Cruz, na 3.ª feira, 2 de maio, ás 8 ½ horas da manhan.
Antecipam a todos o seu eterno reconhecimento por este acto de caridade.

Dr. Francisco Chateaubriand B. de Mello
TRIGESIMO DIA

A familia do fallecido dr. Francisco Chateaubriand B. de Mello, convida os seus parentes e amigos para assistir as missas que por alma do seu amado chefe manda celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 1/2 horas da manhan do dia 3 de maio.
Antecipam desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Amelia de Almeida Santos
30.º DIA

João Hermogenes Ribeiro de Castro e familia ainda penalizados pela perda de sua idolatrada comadre e amiga D. **Amelia de Almeida Santos,** convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que por sua alma mandam resar ás 8 horas da manhan do dia 4 do corrente, na matriz de Nazareth.
A todos os que comparecerem a esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
BRASIL
Esperado do norte no dia 3 do proximo mez segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha rapida de New York
O ESPLENDIDO PAQUETE
RIO DE JANEIRO
Esperado do sul no dia 1 de maio proximo seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Linha rapida do Norte
O PAQUETE
BAHIA
(Tem a bordo telegrapho sem fio.)
Esperado do sul até o dia 2 de maio seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
CEARA'
(Tem a bordo telegraphia sem fios).
Esperado do norte no dia 5 do corrente segue para **Maceió, Bahia e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York
O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.
Carga, passagens, informações com
A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
MUCURY
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
ARACATY
Esperado do sul até o dia 6 de março segue para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.**

O PAQUETE
JAGUARIBE
Esperado até o dia 5 de maio segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE
PIRANGY
Esperado do sul até 2 de maio segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHORÉA | CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA | ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO | INSOMNIAS | CONGESTÕES
CONVULSÕES | ESPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

Avenida Marquez de Olinda

De ordem do sr. Engenheiro Chefe da Commissão, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo Decreto n. 8591 de 8 de Março de 1911, a comparecerem, de meio dia ás 3 horas da tarde, de 28 do corrente a 10 de Maio, no escriptorio do Serviço de Desapropriação, á rua do Commercio, n. 14, 1.º andar, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:
1.º Titulo de propriedade.
2.º Conhecimento do imposto predial no exercicio da 1910 a 1911.
3.º Idem, idem do serviço de exgotos.
4.º Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º Idem, idem de registro de hypotheca.
6.º Idem, idem dos distribuidores do commercio e do civel.
Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.
Rua do Vigario Tenorio ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.
Rua do Bispo Sardinha, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 11.
Rua Barreto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.
Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.
Escriptorio do Serviço de Desapropriações, em 27 de Abril de 1911.—*Henrique Bernardes,* engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª Classe Chefe do Serviço de Desapropriações.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

Avenida Central

De ordem do sr. Engenheiro Chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desappropriados pelo Decreto n. 6736, de 14 de Novembro de 1907, a comparecerem, de meio dia ás 3 horas da tarde, de 28 do corrente a 10 de Maio, no escriptorio do Serviço de Desapropriações, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, afim de accordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:
1.º Titulo de propriedade.
2.º Conhecimento do imposto predial do exercicio de 1910 a 1911.
3.º Idem, idem do serviço de exgotos.
4.º Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º Idem de registro de hypotheca.
6.º Idem dos distribuidores do commercio e do civel.
Caes do Apollo, ns. 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 e 71.
Rua D. Maria Cesar, ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Travessa do antigo Porto, ns. 1 e 3.
Rua Visconde de Itaparica, ns. 51 A, 53, 55, 57, 59, 61, 63 e 65.
Rua Domingos José Martins, ns. 50, 52, 54 e 56.
Escriptorio do Serviço de Desapropriações, em 27 de Abril de 1911.—*Henrique Bernardes,* engenheiro de 3.ª classe, no impedimento do engenheiro de 1.ª Classe, Chefe do Serviço de Desapropriações.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 22 de abril de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Salgueiro, em virtude de ter sido removido para egual cargo na de Taquaritinga o magistrado que o exercia, bacharel José Pedro de Abreu e Lima.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem, no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º da citada lei.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DAS AVENIDAS

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, acha-se, no escriptorio do serviço das avenidas, á rua do Commercio, n. 14, 1.º andar, aberta a concurrencia, pelo prazo de sessenta (60) dias, á contar desta data, para o fornecimento da pedra necessaria ao calçamento do leito das avenidas, ruas e praças incluidas no projecto das avenidas e as guias dos respectivos passeios mediante as seguintes clausulas:

I

A pedra a empregar será granitica, de granulação fina e cor egual ou semelhante a da amostra que se encontra no citado escriptorio e é proveniente de jazidas situadas no municipio de Jaboatão.

II

Os parallelepipedos terão as dimensões de 0,m20 × 0,m15, × 0,m10, ou 0,m16 × 0,12 × 0,8, com as arestas vivas e a face apparente trabalhadas a picão fino, bem como as adjacentes até 0,m02.

III

As guias ou bordadouras terão as dimensões de 0,m80 (comprimento minimo) × 0,25 × 0,50, ou 0,80 (comprimento minimo) 0,20 × 0,50, e as faces apparentes e as das juntas serão trabalhadas a picão fino, tudo de harmonia com as indicações que serão fornecidas aos interessados. As guias das esquinas obedecerão aos typos que ali serão fornecidos.

IV

Para cada typo dos parallelepipedos mencionados deverá ser indicado o preço por milheiro, posto nas obras, ou nas estações da Great Western.

V

A unidade de preço para cada typo das guias a que se refere a clausula III será o metro linear (ml), nas mesmas condições da clausula precedente.

VI

Os proponentes juntarão ás suas propostas uma guia de deposito, nos cofres da thesouraria desta commissão, da caução de um conto de réis (1:000$000) para garantia da assignatura do contracto, caução esta que naquella occasião será elevada a tres contos de réis (3:000$000).
Escriptorio do serviço das avenidas, em 15 de março de 1911.
Manoel Tapajós.
Engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço das avenidas.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem. Na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.º andar.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

AMA de cosinha precisa-se á rua Annunciada—S. Graça.

AMA No Becco do Dique n. 7 precisa-se de uma de meia idade para lavar e cosinhar para duas pessôas.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua da Gloria n. 55.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—2.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 41 á travessa da Concordia: com agua, sotão e grandes commodos, pintada de novo, etc.; a tratar na rua das Laranjeiras 29.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CARRO DE PASSEIO. Compra-se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.
Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas, paga-se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.º de março n. 8.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

CAVALLO vende-se um, especial, andando de baixo a esquipar, e com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 37—venda.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

COMMODO para rapaz solteiro e casar sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

CAVALLO vende-se um muito andador, tratar na Encruzilhadas de Belém n. 10 A.

EMPREGADO precisa-se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.º andar.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Colleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Theresa n. 5.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar, casa de pouca familia—rua Gervasio Pires n. 33.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cosinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 33, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc. dos mosquitos, moscas, muriçocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da accumulação da bicharia, que os incommoda e aporquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa-Vista.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãozinho n. 68 com terreno proprio, bomba com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo. A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

As Pilulas do Dr. Ayer
Recommendação d'um Medico Distincto:
"Tenho usado e bem constatado das Pilulas do Dr. Ayer para as desordens do canal intestinal, molestias dyspepticas produzidas por dyspepsia."—Manoel G. Gaston, Medico de [illegible], Portugal.
Cura Completa:
"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as afamadas Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahirá de casa."—José Julio, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.
Pergunte a seu medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.
Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Fabrica a vapor
TENDA DO SARAIVA

Levo ao conhecimento do respeitavel publico e especialmente aos proprietarios de vehiculos de transporte que actualmente as minhas officinas de trabalho se acham completamente organizadas com apparelhos e machinas a vapor para executar qualquer serviço relativo a material rodante, bem como carroças, caminhões, carros de passeio etc. dispondo de apparelhos os mais modernos ultimamente importados da Europa para construcção e concerto dos referidos vehiculos como e especialmente para *ferração e aperto de rôdas a ferro frio por meio de machina.*
Este systema moderno de ferração de rodas tem a manifesta vantagem de não ser preciso trabalho a *fogo*, como geralmente é feito, o que de alguma forma estraga as madeiras das referidas rodas pelo calor do fogo; o trabalho deve ser executado com a maior presteza possivel, gastando-se apenas 15 minutos na ferração de uma roda, não sendo preciso cortar o trilho para nova cambação, o que sempre enfraquece o mesmo na respectiva emenda. Todos os trabalhos são feitos com esmerada perfeição, asseio e presteza e garantindo o maior conforto e segurança do que pelos systemas já conhecidos aqui.
Para garantir o exposto, tomo o cuidado de marcar as rodas executadas em nossas officinas com typos especiaes apresentando a data da execução do trabalho, afim de se poder verificar a sua duração.
Levo mais ao conhecimento dos interessados que as novas rodas de nossa fabrico são executadas sempre com duas *pinas americanas* em vez de *seis*, como geralmente são feitas, sendo os cubos das mesmas rodas volumosos em vista de terem a vantagem de ser interpostos os leitos por dois parafusos de ferro, que apresentam a vantagem de dar maior segurança e evitarem os raios de penderem para qualquer lado.
Alem do exposto scientifico mais aos interessados que tendo um sortimento dos referidos parafusos para servir áquelles que desejarem comprar para applicação dos mesmos em seus vehiculos, sendo de tamanho differentes para carros de transporte ou de passeio.
Rua da Detenção n. 22
Telephone 392

FUBA' DE ARROZ
O melhor no genero que muito se recommenda á alimentação publica, pela qualidade sadia e de bôa nutrição, maximé para creanças e convalescentes; alem de se prestar com vantagem para bolos finissimos e outros deliciosos acepipes.
Vende-se em grosso no armazem de FERREIRA, RODRIGUES & C. á rua Madre Deus n. 32, e a retalho nos conceituados estabelecimentos dos srs. Teixeira, Miranda & C. á rua Marcilio Dias n. 32 e Antonio Machado á rua Larga do Rosario n. 10, n'esta cidade.
APROVEITEM

LEILÕES

OBRAS DO PORTO
GOVERNO FEDERAL
LEILÃO
De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio
Terça-feira, 2 de Maio
AS 9 HORAS DA MANHAN
No Largo do Corpo Santo

A saber:
Portões de ferro, taboas de tabique vistas, portas e meia portas, especiaes, janellas, portas envidraçadas com venezianas, janellas, bandeiras, chumbo, canos de ferro e de chumbo, azulejos, mosaicos, vãos com vidraças, taboas de forro de assoalho, bandeiras de ferro, grada de madeira, escadas, pedaços de traves, madeira estragada, varandas de ferro, grandes e pequenas, pedaços de marmore e outros materiaes.
O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Agente Oliveira
LEILÃO
De predios e terreno, espolio do finado padre Estevam Dyonisio Torres.

A saber:
Uma casa terrea sita á rua Padre Nobrega n. 73, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado etc.
Um terreno sito á rua Frederico, em Belém, freguezia da Graça com 35 metros e 15 centimetros de frente e 88 metros e 80 centimetros de fundo, bem arborisado etc.
Uma casa de tijollo e cal em Jaboatão, sita á travessa Vital de Oliveira n. 1, tendo 2 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão etc.
Uma dita tambem em Jaboatão, sita á mesma travessa sob n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas de frente etc.

Quinta-feira, 4 de Maio
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de ausentes, a requerimento dos herdeiros do finado padre Estevam Dyonisio Torres, venderá em publico leilão judicial, ás casas e terreno acima descriptos.
Podendo ser examinados.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Nicoláo de Siqueira

João Correia Lima e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu prantead o amigo **Coronel Nicoláo de Siqueira,** ás 8 horas do dia 1.º de maio na matriz de Gamelleira. Convidam aos parentes e amigos.

LUIZ DEFRANCE

Seraphine Defrance agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os despojos do seu inesquecivel esposo, e novamente as convida e a todas as pessoas da sua amizade para assistir ás missas que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas, de terça-feira, 2 do corrente, setimo dia do seu infausto fallecimento. Desde já agradece a todos aquelles que se dignarem assistir a esta obra de religião e caridade.
Havará selva para cartões.

Não se deve morrer mais pela ARTERIO-ESCLEROSE
a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose
A ARTERIO-ESCLEROSE
é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.
EVITAL-A
MELHORAL-A
CURAL-A!
A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.
Pode acommetter em qualquer idade.
Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infecciosas, taes como: [illegible]
Ataca principalmente as pessoas impregnadas de manchas constitucionaes, aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.
A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.
Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.
Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose: [illegible]
Se V. tiver algum destes symptomas, tome immediatamente as Pilulas de Asclepine.
Todos os mezes durante 20 dias, 2 pilulas por dia, 1 depois de cada refeição.
A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saúde geral.
LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:
PRIOU, MEUETRIER & C.ie
34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS
Exija-se a marca "ASCLERINE"
DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:
JOÃO da SILVA FARIA

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE
O PAQUETE
Hohenstaufen
Esperado da Europa no dia 6 de maio segue para **Rio de Janeiro e Santos** depois da demora necessaria.
Este magnifico paquete dispõe de optimas accommodações para os senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.
Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios,
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.
PAQUETE INGLEZ
ORONSA
Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ
ORTEGA
Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.
Os bilhetes de passagem directa na primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.
Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 100$000, para La Pallice e Liverpool 130$500. Ambos estão incluido o imposto.
Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia tem direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma no dito embarcação.
Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.
Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.ª Ld.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON
PAQUETE INGLEZ
WARRIOR
Esperado de Liverpool no dia 9 de maio voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.
N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.
No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.
Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd
PAQUETE
BONN
Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes
NEESEN & C.ª

Brazil Transpot Line
O PAQUETE BELGA
KOOPHANDEL
Esperado de Antuerpia e escala no dia 15 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBUGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes
ADOLF PETERSEN & C.ª
Rua do Apollo n. 30
RECIFE

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.
VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
VAPORES A SAIR PARA O SUL
Asturias em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA
E' esperado do sul até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ
THAMES
E' esperado da Europa até o dia 4 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

THE BOOTH STEAMSHIP C.º LTD.
O PAQUETE INGLEZ
JUSTIN
Esperado de Buenos-Aires no dia 2 de maio depois da necessaria demora seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará Pará e Manáos.**
Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.
No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.
Para encommendas, passagens e valores a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.º ANDAR

COMMERCIO

DIA 30 DE ABRIL

Generos nacionaes

Aguardente com o agricultor, conforme a grão, cota-se de 600 a 800 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$800 firme, conforme o grão.
Algodão. (Vide a *Vida commercial*).
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$800 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade e a 2$100 o kilo.
Café, cota-se a 11$000 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, de 730 a 750 pelos 15 kilos ensacados.
Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 2$600 a 3$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$010 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.
Fecula, cota-se de 6$000 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos.—Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, de 4$300 a 4$600, compradores retraidos.
Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000 e genero do sul de 21$000 a 22$000.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$700 pelos 15 kilos.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.
Milho, cota-se genero novo na estação a 125 réis o kilo, firme.
Pelles de cabra, a 1$700.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
» Apolice do estado 7 % com 7 mezes	280$	180$
» Apolices do estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	100$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	450$000
Indemnisadora	200$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 28 DE ABRIL

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Itauna, saido em 29 do corrente.
Para Bahia: Pinto Ferreira & C. 32 pipas com 31200 kilos de aguardente; Amorim Campos 325 caixas com 14000 kilos de oleo de ricino.
Para Rio de Janeiro: Barros Filho 4 caixas com 320 kilos de doce; Gomes Fonseca & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar; J. Octaviano de Almeida & C. 7 caixas com 680 kilos de meias.
Para Paranaguá: Silva Guimarães & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar.
Para Antonina: Antonio do Rego Lima 16 pipas com 9550 kilos de alcool; Gomes Fonseca & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar.
Para Rio Grande do sul: Pedro Rocha 4 caixas com 440 kilos de grampos de ferro; Medeiros & C. 20 pipas com 12000 kilos de aguardente; Pinto Lapa & C. 20 pipas com 10000 kilos de aguardente.
Para Pelotas: Amorim & Campos 21 caixas com 840 kilos de oleo de ricino; Eurico Cardoso & C. 45 pipas com 12500 kilos de cachaça; H da Silva Loyo & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar; Amorim & Campos 10 caixas com 400 kilos de oleo.
Para Porto Alegre: Pinto Ferreira & C. 2 pipas com 1000 kilos de aguardente; Loyo & Leite 600 saccos com 45000 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 30 caixas com 1980 kilos de doce; Miranda & Amorim 134 saccos com 10000 kilos de assucar; Pedro Rocha 14 volumes com 1390 kilos de perfumarias; J. Octaviano de Almeida & C. 2 caixas com 194 kilos de meias; Oscar Amorim & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar; H. da Silva Loyo & C. 2322 saccos com 164150 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Olinda, saido em 23 do corrente.
Para Natal: C. F. Xavier de Britto 20 caixas com 1640 kilos de doce; Dias & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar; Seixas Irmãos & C. 25 barricas e 20/2 ditas com 3250 kilos de bacalhau; Companhia Fiação e Tecidos, 96 fardos com 4514 kilos de xarque.
Para Ceará: Companhia Fiação e Tecidos 9 fardos com 500 kilos de tecidos; C. F. Xavier de Britto & C. 6 caixas com 415 kilos de doce; Companhia Industrial Pernambucana 1 caixa com 199 kilos de tecidos; Candido Ferreira Cascão 120 saccos com 7200 kilos de assucar; Fernandes Nunes & C. 2 caixas com 380 kilos de calçados.
Para Tutoya: Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 120 kilos de calçados.
Para Maranhão: Antonio Gomes Farias 30 rolos com 1130 kilos de fumo; Azevedo & C. 2 fardos com 150 kilos de papel e cartas de jogar; Companhia Fiação e Tecidos 7 fardos com com 490 kilos de tecidos; Eurico Cardoso & C. 5 pipas com 2500 kilos de alcool; Fernandes Nunes & C. 2 caixas com 320 kilos de calçados; Pinto Lapa & C. 100/5 com 8000 kilos de aguardente; Candido C. Ribeiro & C. 4 caixas com 410 kilos de sola; Y. de B. Guimarães 1 fardo com 70 kilos de vaquetas; F. Carneiro Guimarães 1 caixa com 80 kilos de medicamentos; Joaquim Montenegro & C. 25 caixas com 2100 kilos de conservas; Azevedo & C. 1 caixa com 220 kilos de cigarros; Francisco Xavier de Britto & C. 219 caixas com 16225 kilos de conservas.
Para Pará: C. F. Xavier de Britto 5 caixas com 365 kilos de conservas; Amorim & Cardoso 90 barricas com 8580 kilos de assucar; Dubeux & C. 40 caixas com 1400 kilos de conservas; Amorim Fernandes & C. 20 latas com 280 kilos de phosphoros; Carvalho & Varella 3 caixas com 404 kilos de vaqueta; Miranda & Amorim 50 barricas a 50 saccos com 8000 kilos de assucar; Companhia Industrial Pernambucana 1 caixa com 162 kilos de tecidos.
Para Santarem: Loureiro Barbosa & C. 6 caixas com 120 kilos de biscoitos; Alves de Britto & C. 6 fardos com 370 kilos de tecidos; Gonçalves Pereira & C. 1 pipa com 600 kilos de vinho de cajú; Candido C. Ribeiro 5 caixas com 1690 kilos de doce.
Bara Parintins: Loureiro Barbosa & C. 25 saccos com 1300 kilos de generos.
Para Itacoatiara: Aquino Fonseca & C. 368 volumes com 6552 kilos de sabão; Amorim Cardoso & C. 40/2 barricas com 3720 kilos de assucar; Carvalho & Varella 2 rolos com 204 kilos de raspas; Guimarães Filhos, Oliveira & C. 30 fardos com 2064 kilos de xarque; Gomes Fonseca & C. 30/2 barricas com 2520 kilos de assucar.
Para Manáos: Manuel C. Vieira 16 caixas com 1300 kilos de doces; Azevedo & C. 4 caixas com 640 kilos de cigarros; Aquino Fonseca & C. 151 attados com 5856 kilos de sabão; Ramiro M. Costa & C. 1 caixa com 20 kilos de medicamentos; Manuel Cordeiro Vianna 30 saccos com 1800 kilos de côcos; Carvalho & Varella 2 rolos com 222 kilos de raspas; Guimarães Filho & Oliveira 110 fardos com 12500 kilos de xarque; 99 fardos com 6875 kilos de xarque; Gomes Fonseca & C. 10 atados com 450 kilos de assucar; Santos da Figueira & C. 20 caixas com 1200 kilos de conservas; M. M. da Nova 95 fardos com 16371 kilos de xarque; Augusto Guimarães 1 pacote com 10 kilos de objectos de uzo

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)
Marahu, do norte hoje.
Rio de Janeiro, do sul hoje.
Pirangy, do sul amh.
Bahia, do sul amh.
Justin, do sul amh.
Brasil, do norte a 3.
Bonn, do sul a 3.
Thames, da Europa a 4.
Jaguaribe, do norte a 5.
Hohenstaufen, da Europa a 6.
Aracaty, do sul a 6.
Oronsa, da Europa a 6.
Araguaya, do sul a 7.
Warrior, da Europa a 9.
Asturias, da Europa a 11.
Ortega, sul a 14.
Danube, do sul a 14.
Nile, da Europa a 18.
Avon, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 28.
Thames, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)
Santos e esc. *Crefeld,* hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Rio de Janeiro,* hoje ás 6 h.
Manáos e esc. *Bahia,* amh ás 6 h.
Bahia e esc. *Marahú,* a 3 ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil,* a 3 ás 6 h.
Manáos e esc. *Justin,* a 3 ás 2 h.
Bremen e esc. *Bonn,* a 3 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Thames,* a 4 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe,* a 5 ás 2 h.
Santos e esc. *Hohenstaufen,* a 7 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty,* a 6 ás 2 h.
Calão esc. *Oronsa,* a 6 ás 10 h.
Southampton e esc. *Araguaya,* a 7 ás 10 h.
Southampton e esc. *Danube,* a 11 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias,* a 12 ás 10 h.
Liverpool e esc. *Ortega,* a 14 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile,* a 18 ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Avon,* a 25 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon,* a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames,* a 28 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão,* desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco,* desarmando.
Vapor nacional *Itapoan,* carregando.
Vapor nacional *Mucury,* carregando.
Vopor nacional *Ilhéos,* carregando.
Vapor allemão *Crefeld,* descarregando.
Lugre inglez *Devonia,* carga bacalhau.
Lugre inglez *Drothy Baird,* carga bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 30.—Bremen e escala 22 dias, vapor allemão *Crefeld,* de 2443 toneladas, commandante G. Lindemann, equipagem 65, carga varios generos, a Neesen & C.
Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor francez *Magellan,* commandante Dupuy Fromy, carga varios generos, a Sampaio Ferraz.
SAIDA.—Bordeaux e escala, vapor francez *Magellan,* commandante Dupuy Fromy, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited
Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach

ILEGÍVEL